

SÍTIO E LEI MARCIAL NA ARGENTINA



Atribuído ao mau tempo o fracasso da revolução

BUENOS AIRES, 17 (United Press) — Todo o país se acha em estado de sítio, ordenado ontem pelo presidente Perón, e espera-se de um momento para outro a aprovação da lei marcial pelo congresso. A nação já se achava em estado de guerra interno desde o movimento revolucionário de Menéndez.

Por outro lado, a Argentina está parcialmente paralizada por uma greve geral declarada até hoje, sexta-feira, a meia noite, pela confederação geral do trabalho (CGT), que possui 6.000.000 de membros, em sinal de luto pelos que caíram ontem, durante o levante.

Greve simbólica

Não obstante, os serviços essenciais, como transportes, gás, eletricidade, abastecimento de água e comunicações, só realizaram uma greve simbólica de 15 minutos.

Contavam com aviões

Os revolucionários, ao que parece, contavam com numerosos aviões e alguns navios de guerra, mas só um punhado de soldados de terra, 200 homens, segundo a informação do governo, valendo-se do fator surpresa, conseguiram bombardear do ar e do mar a Casa Rosada e conseguiram ocupá-la e mantê-la em seu poder durante algumas horas.

Lealdade do Exército

A lealdade do Exército do presidente Perón foi decisiva. O Primeiro Magistrado, em discurso irradiado para todo o país, anunciou às 18 horas que a situação estava completamente superada.

Retirada de bombas

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — Segundo a Rádio do Estado Argentino, em um dos seus boletins de hoje: "As 7 horas de hoje serão retiradas as bombas, cuja deflagração não se verificou depois de terem sido lançadas pela aviação na tarde de ontem, no setor central de Buenos Aires."

"Aqueles projéteis — acrescenta o boletim — se encontraram nas ruas Mitre, Buehardo, Páez Colón e Alsina."

Recomenda-se aos habitantes domiciliares dessa zona e a todos os transeuntes que circulem pela mesma, que se retirem do círculo perigoso para que as autoridades possam cumprir a referida missão no menor tempo possível, permitindo normalizar o trânsito e as atividades nesse setor."

Tempo não ajudou

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — A revolução de ontem, na Argentina, vinha sendo preparada há três anos com a colaboração de oficiais das três forças armadas. (Conclui na 4.ª página)

NO RIO, O PRESIDENTE DOS CONGRESSOS EUCARÍSTICOS

Chegará 2.ª feira, ao Rio, pelo navio "Conte Grande" D. José da Costa Nunes, patriarca arcebispo titular de Odessa, que vem assistir às solenidades do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional na qualidade de presidente dos Congressos Eucarísticos Internacionais. D. Costa Nunes, que ocupou todos os postos da hierarquia da Igreja, é hoje vice-carmelito da sacra Igreja romana. Condecora de várias vezes pelo governo português e espanhol, possui a Grã Cruz da Ordem do Império, "pelos notáveis serviços à pátria e à civilização".

Perón chorou de emoção

(Texto na segunda página)

REUNIDO O MINISTÉRIO

Sob a presidência do Sr. Café Filho, o Ministério esteve hoje reunido, no Palácio do Catete.

Festa dos subúrbios o concurso de "A Noite"



Cláudia Fereira de Araújo, candidata do "Paraíso da Penha" (Texto na 2.ª página)

Em dia o pagamento do empréstimo do Brasil

Procedente de Nova York, atracou o "Brasil", trazendo algumas personalidades, com quem a nossa reportagem se entrevistou.

O primeiro a nos falar foi o professor Manuel Ballian, presidente da Associação Brasileira de Odontologia, que ajudou a alguns assuntos da atualidade, em sua profissão.

Afirmou, dentre outras coisas, constituir questão muito delicada e seria a implantação de dentes, especialmente os da arcada superior. O problema tem sido debatido nos Congressos promovidos pela "American Academy Dental Medicine" e "New York State Dental Association", deixando patente que, nos casos de "implante dos dentes superiores", verifica-se a reabsorção óssea, com sérios riscos para o paciente.

O Brasil em dia com seus credores

Também passageiro do navio da "Frota da Boa Vizinhança", o Sr. Mário Câmara, delegado (Conclui na 2.ª página)



Etelvino esteve com Dutra

O Sr. Etelvino Lins conferenciou ontem com o marechal Eurico Dutra. A permanência da sua candidatura está condicionada ao êxito das atuais articulações em procura de uma fórmula de entendimento. Também o Sr. Otávio Mangabeira esteve com o ex-presidente da República. Nas altas esferas udenistas anunciava-se para hoje gestões decisivas das quais resultará o êxito ou o fracasso imediato da ofensiva unionista em curso. Acredita-se que (Conclui na 3.ª página)

Mário Scelba vitorioso

ROMA, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Mário Scelba conseguiu outra vitória, à noite passada, em sua luta para continuar no poder, quando os liberais aceitaram seu programa de governo, como base de discussão para a organização ministerial.

O pequeno, porém importante, Partido Liberal, surpreendeu, ao ser o primeiro dos quatro que integram a coligação governamental em dar sua aprovação, em princípio, ao programa de Scelba.

Incentivo do comércio no Concurso Escolar

(Texto na segunda página)

ANO XLIII — Rio de Janeiro, sexta-feira, 17 de junho de 1955 — N.º 15.037

A NOITE

Director: ODYLO COSTA, Filho Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Gerente: JOEL MAGALHÃES Número avulso: Cr\$ 2.00

Colisão de trens com 8 mortos

Terrível desastre verificou-se, ontem, às primeiras horas da noite, na estação de Vigário Geral, onde um trem, em grande velocidade, colheu por trás, outro comboio que ali se encontrava estacionado, ocasionando o engavetamento de alguns vagões.

Devido à violência da colisão, uma das composições — a causadora do sinistro — ficou totalmente destruída, enquanto que a outra teve alguns de seus carros seriamente danificados.

Dramático!

As consequências foram dolorosíssimas, pois, nada menos de seis pessoas perderam a vida e, dezenas de outras ficaram feridas. Depois do choque, que produziu um barulho ensurdecedor, seguiram-se cenas verdadeiramente dramáticas, pois, (Conclui na 8.ª página)

Treze corpos removidos

Estão sendo esperados ainda hoje, nesta capital, treze corpos de vítimas do desastre havido, ontem, com um avião da Panair do Brasil, em Assunção. Dos quinze mortos, dois não foram encontrados, a despeito das incessantes buscas da própria empresa e das autoridades paraguaias.

Dos nove sobreviventes, ao que se informa, o mais grave é o senhor Augusto Franco, passageiro de São Paulo que se destinava a Buenos Aires. Os demais, segundo comunicado recebido hoje, pela Panair do Brasil, estão passando bem parecendo, até, já estar superado o perigo imediato. Encontram-se, todos, internados em hospitais de Assunção, sob a responsabilidade da própria empresa. As últimas informações chegadas a esta capital, dizem que o comandante Rodolfo Larelli sofreu, apenas, contusões sem maiores gravidades; a aeromoça, Shelly Monteath, (Conclui na 2.ª página)



No banco de um dos trens sinistrados na tragédia da Leopoldina que ontem embutiu a cidade, a reportagem fotográfica de A NOITE encontrou um pão e uma garrafa de cachaca. É tão eloquente a fotografia que nenhum comentário servirá para ilustrá-la. Um pintor que um dia realizasse um quadro assim, poderia intitulá-lo: "Vida de um homem". A vida daquele homem que ontem foi vítima de um desastre ferroviário, devia ser tão pequena que um pão e uma garrafa de cachaca bastavam para defini-la. O nome da cachaca parecerá — aos fatalistas — o anúncio do fim que seu dono teria: "Vida torta"

Contrário à volta da CEXIM

— As classes produtoras do comércio não concordarão, absolutamente, com o restabelecimento da CEXIM — declarou a A' NOITE o sr. Adhemar Vaz de (Conclui na 2.ª página)



Decisão hoje sobre o caso dos telefones

Deverá ser resolvido nas próximas horas o «impasse» criado pela cláusula do último acordo entre a Light e seus empregados condicionando um novo aumento de salários ao reajustamento das tarifas de telefones.

Segundo concluiu a Câmara dos Vereadores, tal reajustamento não pode ser feito antes do prazo estipulado no contrato entre a empresa concessionária e a Municipalidade. Já decorreu apenas parte desse tempo.

Apesar dessa decisão, manifestam ainda os empregados da Telefônica a esperança de obter o atendimento de suas reivindicações, por parte do Executivo carioca. (Conclui na 2.ª página)

Antecipa as provas parciais

(Texto na segunda página)

Fatos do dia

- Argentina. Estado de sítio. Perón afirma o fracasso do movimento.
- Luiz e energia. Ponderações da Light. A COFAP concedeu o aumento.
- Futura safra. Cinco mil sacos de açúcar exportará o Brasil.
- Fala o ministro Lott. "Elementos interessados na desagregação da Pátria procuram comprometer o Exército".
- Encomendação do Maracanã pelo governo federal. Quem a supere é o Flamengo.
- Conferência Interamericana de Estatística. Hoje, intensa atividade nos trabalhos e amanhã, nova reunião.
- Autonomia do Distrito Federal. Aprovada a emenda. Vai haver a segunda votação, na Câmara.
- O Museu Histórico guarda, já, os móveis de Getúlio, que se achavam no Catete.
- Cópia-se de exportar para a Europa, este ano, um milhão de dúzias de ovos.
- Em navios de guerra e aviões da FAB. Remessa de material destinado às eleições nos Estados.
- Grã Cruz. Alvaro Lins recusa um jantar. Vai sem ele para a Academia Brasileira de Letras.
- O entrecaboço de trens em Vigário Geral. Alim Pedro visita demoradamente os feridos.

B. M.



FLAGRANTES DA TRAGÉDIA DE LE MANS — Um dos primeiros aspectos fotográficos do tremendo desastre ocorrido, na França, por ocasião da disputa das "24 horas de Le Mans". A foto nos mostra os destroços provocados pela explosão da "Mercedes" do piloto francês Pierre Levegh e que resultou na morte de ele e de quatro pessoas e ferimentos em mais de uma centena. O carro, como se sabe, explodiu após chocar-se, a uma velocidade de dezentos e oitenta quilômetros, com um outro disputante e rodopiando no ar, em completa desintegração, foi decapitar cabanos, esmagar corpos e ferir numerosos espectadores que se encontravam numa arquibancada. — Após a verdadeira carnificina provocada pela desintegração da "Mercedes" de Pierre Levegh o público ocorreu em socorro das vítimas, prestando assistência aos que ainda se encontravam com vida. — (I. N. S.)



Roda Viva

HERON DOMINGUES

APRESENTAÇÃO
É um bem de Deus ouvir-se, dentro da noite, em torrentes francas, a palavra do maior compositor de música popular brasileira em todos os tempos. É um privilégio poder escutar-se a trinta centímetros de distância o relato que Ari Barroso faz de suas experiências, suas lutas, seus planos, seus belos projetos para o futuro. É muito mais agradável quando esta conversa se desenrola num ambiente como o "Sacha's". Naquele momento que Ari falava, História com H maiúsculo estava se fazendo. Enquanto a madrugada fluía nos dedos de Sacha, episódios que vão fazer parte da história do nosso músico eram revelados por Ari, que não é mais só de Ubá, mas do Brasil inteiro.

ROTEIRO
COM sua orquestra, Ari percorreu Montevideo (Punta Del Este), Buenos Aires, Rosario, Santa Fé, Resistencia, Corrientes e Assunção. No "Sunset Club" de B. A. Ari registrou um dos sucessos mais estrondosos.

— Ari é agradável para o resto da vida pelo carinho com que o povo argentino recebeu seus brasileiros.

— Otto musical brasileiro, pelo menos, está fazendo sucesso absoluto, neste momento, no Prata. Algumas boas, outras medíocres, e outras ainda péssimas, segundo a classificação de Ari.

— "Marie Escandalo" é o maior sucesso musical brasileiro na Argentina. Em todos os clubes e cabarets a música é imediatamente solicitada. E está em primeiro lugar nas paradas de sucessos. (A senhora Helela de Toledo, numa mesa perto, confirmava as palavras de Ari. Não se pode esquecer, também, o sucesso de "A Mulher que é Mulher", que foi gravado por Dirléia Batista para o Carnaval de 1954).



ALEGRIAS
Das alegrias, que foram muitas, Ari destacou o seu estio no Clube de Las Comunicaciones, em Buenos Aires. A festa comemorativa terminou com um jantar e um show musical. Ari foi muito aplaudido e recebeu muitos elogios dos músicos e cantores do Brasil.

O FABULOSO
Este o fabuloso Ari Barroso, amigo de todos, brasileiro de quatro cotados, boêmio com o coração maior que a noite, que também está convidado para o vespúlio de domingo. Vamos buscá-lo, onde estiver.

ENIGMÁTICO
De repente, há como um hino na palestra. Só o pianinho derrama somno pela penumbra. A voz de Ari Barroso tem um tom sombrio quando começa a falar. Alguém pergunta qual foi a maior decepção, nessa excursão tão cheia de sucessos. Os olhos de Ari têm um brilho irreal que poderá ter vindo dos cantelinhos da paridade, mas bem pode ser que seja dos olhos, do fundo dos olhos de Ari, no quem sabe dos seus próprios olhos expectantes. A resposta vem do fundo do tempo, sem maiores explicações. Minha maior decepção foi a viagem de volta.

Todos sentiram, inclusive Ari, que era necessário alguma coisa mais para explicar, para esclarecer. Veio outra frase: — E vim para poder voltar. Silêncio, novamente. Depois é quebrado: — Dentro de dois ou três anos, torrei. Vou voltar com o meu capital de prestígio.

DESMENTIDO
Além do demente categoricamente que viesse ao Brasil estabelecer um bar com seu nome. Nem meu nome, nem qualquer das minhas músicas serviram jamais para se comercializar num bar ou coisa parecida.

PROJETOS
Em setembro de 1955, Ari Barroso pretende partir com sua orquestra para Portugal (Lisboa, Madrid e Porto), Espanha (Madrid, Valencia e Barcelona), França (Paris e Itália (Roma)).

Rejeitou uma proposta que lhe chegou através do Barão Stuckardt para se exibir num hotel de Iatambul. Não aceitou outra proposta para prolongar sua viagem a Venezuela e Cuba, por dezesseis mil dólares.

Perón chorou de emoção

(Títulos principais na 1.ª pag.)

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — A rádio oficial do governo argentino anunciou às 2 horas e 20 minutos da madrugada de hoje, após a transmissão de um breve boletim informativo dos acontecimentos que ontem se iniciaram tumultuando a ordem em todo o país, que reencontrou a Argentina a tranquilidade nos quadros de seu governo.

Acrescentaram a Rádio do Estado e a rede argentina de radiodifusão que o presidente Perón, chorando de emoção, agradeceu a manifestação de solidariedade dos generais do Exército (especialmente reunidos em Buenos Aires) à noite passada, depois que o movimento rebelde foi praticamente sufocado.

Transmitiu a emissora uma gravação dos discursos que pronunciaram o ministro do Exército, general Franklin Lucero e o presidente Juan Perón, no "Pólo de Comandante", cuja posição não foi localizada.

O general Lucero, acentuou a atitude leal do Exército, dizendo que se limitou a fazer respeitar a hierarquia militar.

— "As armias da pátria — disse — não são para ser empregadas em batalhas encendidas pelos odios políticos ou religiosos, nem para soluções à margem da legalidade."

E finalizou: — No Exército não existe outra ambição senão a de ser soldado, e somente soldado."

PACÍFICO INTENSIFICA AS VENDAS



Em dia o pagamento do empréstimo do Brasil

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

Por outro lado, os pagamentos do último empréstimo tomado pelo Banco do Brasil a 13 estabelecimentos do norte-americanos, num total de 200 milhões de dólares, mantêm-se rigorosamente em dia, enquanto que os atrasados comerciais praticamente desapareceram de existir. Segundo o Boletim do Federal Reserve Bank, em 15 de maio, com relação aos portadores de títulos.

encontra-se em nível mais baixo dos registrados nos últimos anos.

Diz-se ainda o Sr. Mario Câmara que novas importações mensais sofreram o decréscimo de 100 milhões para 20 milhões de dólares e assim mesmo com relação a petróleo e seus derivados.

Decisão hoje sobre o caso dos telefones

À tarde no Guanabara
Voltarão os tramalhadores em telefones hoje, à tarde, ao Palácio Guanabara, a fim de ter um entendimento pessoal com o prefeito Almir Pedro. Já ali havia estado, ontem, o diretor do Sindicato da classe, tendo à frente o seu presidente, Sr. Jorge Coelho Monteiro, sendo a audiência com o governador da cidade marcada para às 16 horas e 30 minutos.

De acordo com as declarações do presidente do Sindicato, todos os associados vão reunir-se hoje, à noite, na sede de outro órgão de classe — o Sindicato da Produção de Gás, para discutir o caso. A fim de deliberar, com respeito ao assunto em foco, já se terá então o resultado da audiência com o prefeito, à tarde, no Guanabara.

Teremos, naturalmente, de dar ao prefeito um prazo razoável, para que decida superiormente — declararam, ainda, o Sr. Jorge Coelho Monteiro, tal razão, entretanto, quem o poderá fixar será, única e exclusivamente, a assembleia geral já convocada.

A reunião deverá realizar-se às 20 horas, no local acima, e a comparecimento, como convencionado, é obrigatório para todos os associados. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Gilberto Cokradi de Sá.

Esgotados todos os recursos
Disse-nos, por sua vez, o diretor do DNT que os tramalhadores em telefones, esgotaram, praticamente, todos os recursos, esperando ainda, apesar disso, a decisão da Prefeitura. Esta, porém, virá em favor do reajustamento pleiteado, ninguém devedor reclamar, por isso, a seu ver, tão pequena, acrescenta, se à maioria.

Acrescenta o Sr. Gilberto Cokradi de Sá que não há greve, embora, segundo seu ponto de vista, não haja dissensão entre patrão e empregado. Ao contrário, frisou, o que existe é um acordo, homologado, ali, pelo Ministério do Trabalho.

Vai o diretor do Departamento Nacional do Trabalho à assembleia de hoje no Sindicato de Produção de Gás, onde se reunirão com os associados do outro órgão de classe — o dos Tramalhadores em Empresas Telefônicas — aconselhando-lhes calma e muita reflexão sobre o próximo passo a dar.

Cabedoria recurso
Pensa o Sr. Jorge Coelho Monteiro, caber, de fato, novo recurso à Justiça do Trabalho, uma vez que o fato consumado é o seguinte: o aumento há tanto tempo pleiteado pelos seus companheiros ainda não foi obtido, não obstante todas as gestões encetadas, todos os esforços empregados nesse sentido, todos os apelos feitos.

Alguém terá de decidir, afinal, no caso — concluiu.

Relação dos prémios
1.º) Transporte e hospedagem, durante as férias, do aluno e um acompanhante num Hotel-Fazenda, próximo ao Rio.

2.º) Uma enceradeira elétrica oferecida pelas Lojas Bertoni S. A., da rua Ramalho Ortigão, 22.

3.º) Um relógio de pulso, marca "Lancet", oferta da firma Tandellink & Mandel, avenida Rio Branco, 128.

4.º) Um relógio de pulso, suíço, "Lancet", oferta da firma Tandellink & Mandel, avenida Rio Branco, 128.

5.º) Um rádio de cabeceira oferecido pela Casa Waldeck, rua Rodrigo Silva, 14.

6.º) Um rádio de cabeceira oferecido pela Casa Waldeck, rua Rodrigo Silva, 14.

7.º) Um projetor marca "Empire" para filmes de 16 m/m, oferecido pela Cine-Movier, largo de São Francisco, 19, lojas 8 e 10.

8.º) Um projetor marca "Empire" para filmes de 16 m/m, oferecido pela Cine-Movier, largo de São Francisco, 19, lojas 8 e 10.

9.º) Uma valinha para escola e outros prémios oferecidos pela Casa Matos, rua Ramalho Ortigão número 24.

A NOITE

PAGINA 2

RIO, 17/6/1955

Antecipa as provas parciais
(Títulos principais na 1.ª pag.)

As provas parciais nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura serão antecipadas. O professor Haroldo Lisboa da Cunha determinou nesse sentido, providências para que se realizem nos primeiros dias de julho, de modo que possam ser ultimadas até o dia 6.

A medida tomada pela Secretaria de Educação e Cultura pretende-se a necessidade de adaptação de vários meios para o recebimento de peregrinos que participaram do Congresso Eucarístico Internacional.

DA VOTAÇÃO
As 16,30 horas, iniciou-se a votação que, nos termos do regulamento, deveria ser nominal, iniciando-se a chamada pelos representantes dos Estados do Norte. O resultado, conhecido às 17 horas, foi o seguinte: votaram 255 deputados, dos quais 222 a favor da emenda 33 contra 33.

A forma da Constituição, a emenda foi dada como aprovada, porém, a seu favor haviam votado mais de dois terços dos deputados presentes. De acordo com o Regulamento, haverá em segundo turno de votação, que o presidente marcou para o dia 17 de julho. Emenda que seja, nesse dia, emenda constitucional.

Assim como em segundo turno, também no Senado — estará a Assembleia Federal com a sua autonomia paritária, podendo eleger o seu prefeito ou, que, sem dúvida, se dará em 3 de outubro próximo, quando se darão início eleições gerais para a escolha do novo presidente da República.

OS SERVIDORES E A POLÍTICA
Circular do ministro da Viação sobre o assunto

O ministro da Viação, Sr. Marcelino Ferraz, baixou, ontem, a seguinte circular relativa à paralização de servidores públicos em questões de caráter político-partidário:

"Para o bom andamento dos serviços deste Ministério, é mister que cada um cumpra rigorosamente os seus deveres, pondo no desempenho da função pública, exercida em qualquer altura da hierarquia, o máximo da sua dedicação e a sua inteira paralização com o serviço público.

Nessas condições, recomendo a todos os funcionários deste Ministério, que se abstenham, no exercício de suas funções, de participação em questões político-partidárias.

Nem é aceitável que um servidor da causa pública sirva-se do seu cargo para prejudicar ou beneficiar quem quer que seja.

A função pública está muito acima de injunções políticas. Assim sendo, quero lembrar que as atitudes político-partidárias dos servidores do Ministério da Viação e Obras Públicas não serão toleradas e os infratores serão punidos de acordo com a legislação vigente.

Num gesto largo, de grande solidariedade, juntamos nossos esforços para servir ao público, servindo ao país.

Estamos certos de que todos compreenderão o quanto de elevação e grandiosidade vai contido nessas palavras e que, unidos, todos possam cumprir, com a mais absoluta lealdade, os seus deveres funcionais para a honra e o progresso do Brasil."

APROVADA A PROTRGAÇÃO DE CONSORTOS
WASHINGTON, 17 (AFP) — O Senado promulgou, ontem, uma lei, a favor da prorrogação da lei de consórcio por quatro anos.

ANTÁRTICA INCORPORADA AO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 17 (U.P.) — O Senado aprovou e enviou ao presidente Ibanex uma lei, pela qual se incorporará à província de Magalhães os territórios da Antártica reivindicados pelo Chile.

RAINHA DOS COMERCIÁRIOS

FESTA DOS SUBÚRBIO O CONCURSO DE "A NOITE"

Expectativa em torno da quarta apuração — Apoio de patrões e empregados ao certame de graça e beleza, que já empolga toda a cidade — A nova candidata: Claumir Ferezin de Araujo

Esta se transformando numa verdadeira festa dos subúrbios o concurso promovido pela A NOITE e a Rádio Nacional para escolha da "Rainha dos Comerciantes". Festa, também, de toda a cidade, naqueles pontos mais afastados do centro urbano, entretanto, o entusiasmo parece crescer cada vez mais de intensidade, embora isso não signifique, absolutamente, qualquer decréscimo nas outras partes. A vibração tem sido enorme, quer na zona sul, quer na zona central, como também na zona norte.

EXPECTATIVA EM TORNO DA QUARTA APURAÇÃO
Iá, ao mesmo tempo, uma ansiosa expectativa em torno da quarta apuração, que vamos realizar amanhã, sábado, em nossa redação, com a presença das diversas candidatas, pessoas de suas famílias e chefes das firmas que representam.

Após ser proclamado o resultado final do escrutínio, serão as jovens apresentadas no "Programa Cesar de Alencar", cuja irradiação será feita do Tijuca Tennis Club.

Tem sido, realmente, dos mais positivos o apoio e o incentivo que estamos recebendo da parte dos patrões e empregados do comércio carioca, uns e outros demonstrando a maior compreensão das elevadas finalidades do nosso certame, quais sejam as de promover e tornar cada vez melhores as relações entre eles.

Continuam as entidades de maior prestígio a manifestar o seu decidido apoio à iniciativa de A NOITE, emprestando-lhe todo o calor do seu entusiasmo. Como acima salientamos, dos subúrbios da cidade, a exemplo do que também ocorre nos bairros mais próximos, chega-nos esse calor de aplauso, que é variadamente animador.

ÔNICA "EVA" NO "PARAISO DA PENHA"
Moreninha, "mignon", muito graciosa, na simplicidade e pureza de seus 15 anos, Claumir Ferezin de Araujo é, realmente, a única "eva" que trabalha no "Paraíso da Penha", onde a fomos encontrar. Daí, seu prestígio entre os colegas e chefes que a escolheram como candidata da casa.

Ainda não consultei os meus colegas próximos, chega-nos esse calor de aplauso, que é variadamente animador.

LABORATÓRIO DE PESQUISAS CLÍNICAS
DR. LAURO STUART

Exame de urina, escarro, pus, etc. Sêro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de febre, distúrbios de função da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratórios: "Edifício Darke", Av. 13 de Maio, 23-22 — Salas 2215-16

ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS

Fone: 42-3037

Rainha dos Comerciantes
NOME _____
DA _____
ENDEREÇO _____
CANDIDATA
FIRMA EM QUE TRABALHA
LOCAL DE TRABALHO

Incentivo do comércio no Concurso Escolar

O concurso instituído pela "A NOITE" entre alunos de sessenta escolas primárias municipais, sorteados para esse fim, encontrou, como dissemos, a melhor receptividade, não só por parte de educadores, autoridades responsáveis pelo ensino, estudantes, como por parte do comércio carioca, que, compreendendo o alto alcance da iniciativa, ocorreu ao apelo que fixamos no sentido de emprestar-lhe sua valiosa colaboração.

Assim é que podemos anunciar hoje as firmas que se prontificaram a oferecer prêmios aos vencedores das dez melhores provas do concurso, subordinado ao tema: "Como gostaria de passar as minhas férias" — tema que será desenvolvido pelos alunos que possam participar da competição.

Estas as firmas que oferecerão prêmios: Lojas Bertoni S. A., Tandellink & Mandel, Casa Waldeck, Cine-Movier e Casa Matos.

A todas, antecipadamente, a A NOITE agradece a colaboração que vêm prestar a uma iniciativa que visa tão somente ao estímulo da juventude estudantil de nossa terra e, consequentemente, a elevação de seu nível intelectual.

A distribuição do material
Vimos, agora, fazer a distribuição dos impressos para as composições às escolas públicas que participaram do concurso e que são as seguintes: Acre, Afonso Pena, Afrânio Peixoto, Alberto Barão de Itacurussá, Benedito Ottoni, Benjamin Constant, Bernardo Vasconcelos, Bolívia, Campos Sales (Jardim de Infância), Carlos Gomes, Celestino da Silva, Clóvis Bevilacqua, Cruzeiro, Delfino Moreira, Deodoro, Equador, Estados Unidos, Esther de Melo, Floriano Peixoto, Francisco

128 PESSOAS ATENDIDAS PELO PREFEITO

Na audiência que o prefeito Almir Pedro concedeu, ontem, na Escola Paraná em Cascares, foram recebidas 128 pessoas.

Foram os seguintes os pedidos encaminhados: Água — 4; Calçamento, etc. — 6; Casa — 5; Colocação — 5; Deferimento de processo — 5; Denúncia — 2; Internação em escola — 10; Internação em hospital — 2; Material para construir — 1; Polimento — 3; Promoção, melhoria, etc. — 1; Telefone — 10; Transferência Funcionário — 6; MEM — Antecipação, empréstimo; 6; Diversos — 5; Total das pessoas atendidas — 128.

COMUNICADOS FUNEBRES
Dr. Décio Pagani

(FALECIMENTO)

A FAMILIA DE DÉCIO PAGANI, compra o doloroso dever de participar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

REVITALIZAÇÃO
NOVA ENERGIA — VIGOR — MOCHADA
Moderno processo alemão, garantido, para homens e mulheres. Consulta com hora marcada aos 22. e 23. e 24. e 25. e 26. e 27. e 28. e 29. e 30. e 31. e 32. e 33. e 34. e 35. e 36. e 37. e 38. e 39. e 40. e 41. e 42. e 43. e 44. e 45. e 46. e 47. e 48. e 49. e 50. e 51. e 52. e 53. e 54. e 55. e 56. e 57. e 58. e 59. e 60. e 61. e 62. e 63. e 64. e 65. e 66. e 67. e 68. e 69. e 70. e 71. e 72. e 73. e 74. e 75. e 76. e 77. e 78. e 79. e 80. e 81. e 82. e 83. e 84. e 85. e 86. e 87. e 88. e 89. e 90. e 91. e 92. e 93. e 94. e 95. e 96. e 97. e 98. e 99. e 100.

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel: 23-0975

Contrário à volta da CEXIM

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
Carvalho, Vice-Presidente da Associação Comercial.

Na última sessão, daquela entidade de classe, o Sr. Adhemar Vaz de Carvalho se ocupou do assunto, em vista dos rumores correntes de que a nova reforma cambial, que se anuncia, acolheria um órgão semelhante à C.E.X.I.M., extinta para dar lugar à C.A.C.E.X.

Comércio legítimo
Pelo seu inúmeras atividades, a CEXIM, que se incorporou à história da economia brasileira como um dos seus capitais mais trêzes e lementes, constitui uma verdadeira ameaça ao país e, como comerciantes, confiamos em que o atual governo, empenhado em facilitar as transações do comércio legítimo, não admitirá, em hipótese alguma, o seu restabelecimento. E tanto isto é verdade que o ministro José Maria Whitaker fez a respeito do propósito do governo de não prestigiar e amparar comércio ilegítimo, declarações categóricas e que nos encham de confiança.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembleia, 104-3.º and. R. 302
Telefone 42-5545

A INDUSTRIA NIVELADORA

O avanço progressivo industrial deste século tem atraído as fábricas milhões de homens e mulheres, afastando-os de trabalhos mais fadigantes e menos remunerados. A máquina executa num minuto o que outrora exigia a ação muscular de dezenas e até centenas de indivíduos.

Foi esse o motivo de terem sido mal recebidos pelos operários as invenções de máquinas destinadas a facilitar e apressar as operações industriais. Não foi sem protestos, greves, revoltas, sabotagens que entraram em uso correias e locomotivas, o barco a vapor, os teares mecânicos, a linotipo, e tantas outras maravilhosas criações da ciência, portais para a inventiva humana ao serviço da indústria.

Tamém os operários e artesãos que a máquina os deixasse sem trabalho. Deu-se, entretanto, o contrário: ao progresso mecânico correspondeu a necessidade de mais homens para o trabalho das fábricas. O fenômeno foi, por assim dizer, logístico; ao passo que a produção cresceu em progressão aritmética, o consumo aumentou em progressão geométrica. Sempre um número cada vez maior de operários é obrigado para atender à procura de utilidades e serviços.

O grau das colinas agradáveis e o modo da vida era privilegiado de reduzido número de pessoas, suficientemente ricas para pagar os altos preços da indústria manual. A produção em massa tornou-se acessível a não a todos, a imenso número de pessoas.

A máquina que os operários superavam inimiga do homem tornou-se um poderoso elemento de equilíbrio social e nivelamento de classes e indivíduos. Nos países industrialmente desenvolvidos a fabricação em série destruiu, até certo ponto, as barreiras que separavam os capitalistas, dos proletários, os ricos, dos remediados. «Well to do men».

Nos Estados Unidos onde, outrora, bem poucos possuíam carruagens, contavam-se, hoje, aos milhões as pessoas de todas as classes que rodam em seus automóveis particulares.

Existe atualmente, no mundo, imenso número de utilidades «standards», acessíveis ao proletário como ao banheiro e que este não consegue obter melhor que aquele. Entre estas artigos e serviços «niveladores» estão a luz, o aquecimento, o transporte, o refrigerador, o rádio, o cinema, além de milhares de uso doméstico. São também igualitários — iguais para toda gente — a geladeira, a pasta dentífrica, os cigarros, os sapatos, refrigerantes e guloseimas — coisas úteis e agradáveis que o milionário não pode adquirir melhor que o operário, salvo minúcia de apresentação e embalagem.

E lamentável que as guerras (quentas ou frias) interrompam esse surto progressista com que a indústria vai nivelando os homens pela cota mais alta.

Ainda assim, é a indústria bélica uma grande niveladora: graças ao seu progresso a todos dimensões a ricos e pobres, a miliardários e miseráveis, a todos ela aniquila pelo mesmo processo, pelo mesmo preço, igualmente.

BASTOS TIGRE

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Faxem anos hoje:
Carlos Alberto, filho do Sr. José Pereira Dias, terrena em Rio Publicidade, e de D. Iolanda Gonçalves.

RECITAL DE POESIA

Sob os auspícios da Aliança de Moças Redondas Pan-americanas e da Mesa Redonda Pan-americana do Rio de Janeiro, realizou-se no dia 5 de julho próximo, às 21 horas, no auditório da A. B. L., um recital de poesias da senhora Magda Abreu Lima Canedo, festejada declamadora aluna de Margarida Lopes de Almeida. Do programa constam produções de romancistas poetas.

DIPLOMATICAS

Na virtude de sua transferência para novas funções, o senhor Felipe O. Perez, que vinha exercendo o cargo de embaixador do Panamá junto ao governo brasileiro, deixou o Rio ontem, acompanhado de sua esposa, pelo avião da Braniff Airways, de regresso ao seu país.

HOMENAGENS

Prof. Adolfo Rostein — Médico do Serviço Nacional de Doenças Mentais, seus colegas e discípulos prestaram significativa homenagem, em almoço que lhe ofereceram amanhã, dia 18, às 13 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont.

FALECIMENTOS

Com grande acompanhamento realizou-se, ontem, à tarde, no Cemitério de São Francisco Xavier, o sepultamento do professor Tasso Perez, uma das figuras de maior relevo no magistério municipal, e atual diretor da Escola Prudente de Moraes.

MISSAS

SRA. LEONOR DE SOUZA MACIEL — Na matriz de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, foi rezada missa em sufrágio da alma da Sra. Leonor de Souza Maciel, pelo transcurso da data de seu aniversário natalício.

CURSO SOBRE TURISMO

SALVADOR, 17 (Serviço especial de A. NOITE) — A Prefeitura desta capital, inaugurou um curso de preparação de funcionários para o Departamento de Turismo, o qual deverá ser ministrado por historiadores, decoratistas e estudiosos da arte brasileira. O referido curso visa habilitar os servidores do Departamento, no conhecimento das causas do Estado, dignas de constituir um alto padrão turístico, para que possam encaminhar constantemente os visitantes.

A esposa do embaixador impetrou mandado de segurança

A Sra. Maria Clara Mariano Carneiro da Cunha, esposa do embaixador Olegário Mariano Carneiro da Cunha, deu entrada ontem, na secretaria do Tribunal Federal de Recursos num pedido de segurança, para que seja intimado o Sr. ministro da Fazenda, autoridade costeira, a liberar o automóvel de propriedade da imperante, nos termos do artigo 142 da Constituição Federal, o de artigo 6.º n.º IV da lei número 2.148, de 29 de dezembro de 1954, que, apesar de duvidosa constitucionalidade na generalidade dos seus dispositivos, é manifestamente inconstitucional quando prescreve direta ou indiretamente o confisco de bens dos seus legítimos proprietários, amparado o invocado direito da imperante.

Segundo consta da petição inicial, o carro apreendido é de marca «Mercuri», chegou a esta cidade, pelo avião «Santa Maria», em 21 de fevereiro, vindo em que foi passageiro a imperante.

NÃO FALTARÁ TRIGO

Um milhão e quinhentas mil toneladas de cereal a caminho do Brasil — Declarações do Sr. Hermes Machado Cardoso, diretor do S.E.T.

Um milhão e quinhentas mil toneladas de trigo serão importadas este ano de Argentina e do Uruguai, conforme estabeleceram os últimos convênios assinados — declarou a reportagem o Sr. Hermes Machado Cardoso, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

Em recente reunião promovida no Itamaraty, da qual participaram os representantes da CACEX, da COFAP e do Serviço de Expansão do Trigo e da Indústria, foram tomadas as seguintes decisões: a Comissão Consultiva do Trigo, decidirá lentamente a apressar o ritmo de escoamento das quotas mensais do produto adquirido naqueles países.

Na ocasião, foi ainda exami-

O falecimento da Sra. Maria Thereza Bandeira de Mello

Com grande acompanhamento realizou-se no Cemitério São João Batista, o sepultamento, de Dona Maria Thereza Bandeira de Mello, falecida em Paris, e cujo corpo foi transportado por avião a esta capital, tendo o enterro sido de sua residência, à rua Senador Vargueiro. O feretro foi levado ao jazigo da família naquele cemitério por Dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança, e pelo senhor Queiroz Matoso, que representava Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, naquele momento ausente desta capital.

A distinta dama, que era casada com o Dr. Adolpho de Toledo Bandeira de Mello, pertencente a ilustre família Monteiro de Barros, e descendia do lado paterno do Visconde Congonhas de Campo; senador do Império e primeiro presidente da Província de São Paulo, e do lado materno dos Barões de Goiana de Pernambuco; era sobrinha do conselheiro José Alfredo Correa de Oliveira, homem de Estado do Império, da condessa Monteiro de Barros, e de Antonio Monteiro de Barros, e irmã da marquesa Barão de Montferri, e prima de senador chateaubriand.

A ilustre extinta era sem dúvida um dos mais belos ornamentos da nossa sociedade por suas virtudes pessoais e pela nobreza de seu generoso coração. Era justamente apreciada pelo encanto natural que desprendia de sua pessoa inclinada a trazer sua contribuição às obras sociais e humanitárias, que sempre marcaram seu franco e decidido apoio.

Sua nobre e culta espírito se formava sob a benéfica influência das freiras de São, que se instalaram no Brasil, graças a iniciativa de sua tia, a condessa Monteiro de Barros, benfeitora e protetora daquele útil educandário da doutrina cristã. Maria Thereza foi a fundadora da sociedade de cultura literária — Les Annales — criada nesta capital para estudos e debates das obras de literatura e história.

Sua desaprovação causou profunda e sincera consternação no seio da nossa sociedade, onde a nobre senhora possuía um salão dos mais seletos frequentados pelos elementos mais distintos e ilustres da nossa sociedade, onde causou um vazio, profundo por todos lamentados.

Dona Maria Thereza Bandeira de Mello deixou três filhos e seis netos: Arnaldo José, casado com Cléia Triboni, Cecília Lucia, casada com o Dr. Gustavo Taylor da Fonseca, e o senhor Gerardo Afonso, casado com Maria Luiza Paula da Fonseca.

Entre seus numerosos amigos, a Grã-Duquesa Carlota e o príncipe herdeiro João de Luxemburgo, a condessa de Paris; bem como o chefe do governo do Grão-Ducado Josef Bech, e o príncipe da Espanha, o príncipe de Espanha, manifestaram ao Dr. Bandeira de Mello sua profunda simpatia pela irreparável perda que todos lamentam.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Entre seus numerosos amigos, a Grã-Duquesa Carlota e o príncipe herdeiro João de Luxemburgo, a condessa de Paris; bem como o chefe do governo do Grão-Ducado Josef Bech, e o príncipe da Espanha, o príncipe de Espanha, manifestaram ao Dr. Bandeira de Mello sua profunda simpatia pela irreparável perda que todos lamentam.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

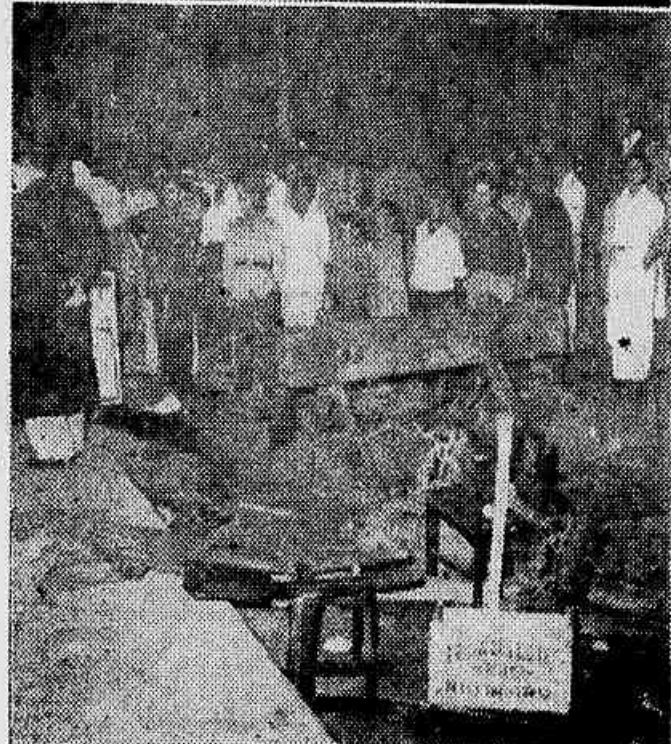
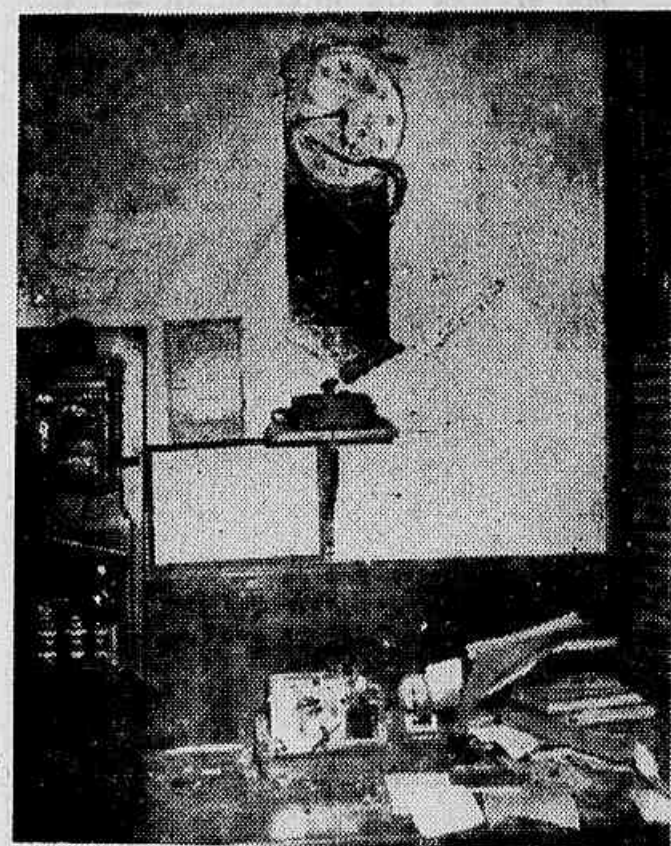
Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa compareceram alguns dos membros mais ilustres da colônia brasileira naquela capital, a princesa Maria Pia de Orleans e Bragança, que se fez acompanhar de sua filha princesa.

Também em Paris foi celebrada pelo sufrágio de sua alma, na Igreja de Saint Philippe du Roule, uma missa de corpo presente com toda a pompa da liturgia católica. A essa comvente cerimônia religiosa

OITO MORTOS E MAIS DE 100 FERIDOS

DEPOIS DA CURVA A TERRIVEL COLISÃO



Populares, enfurecidos, depredaram por completo a estação de Vigário Geral, não poupando sequer o relógio de parede da agência

de meio dos trens engavetados e das madeiras quebradas, partiam gritos lancinantes, gemidos e pedidos de socorro. De todos os lados partiam os apelos angustiantes e uma a uma as vítimas, braços e pernas quebrados iam sendo retirados dos escombros.

E cada uma trazia estampada na face a marca da dor e do abalo das ambulâncias para socorrê-las.

E cada um trazia estampada na face a marca da dor e do desespero.

Iniciou-se, então, o socorro às vítimas. Aquelas cujos ferimentos eram mais leves, auxiliavam na remoção dos feridos. E na retirada dos escombros, os cadáveres iam surgindo e sendo postos de lado para posterior identificação.

COMO SE DEU O SINISTRO

A nossa reportagem apurou, junto a pessoas da alta administração da Leopoldina, que estiveram no local, que o sinistro, foi ocasionado pela irresponsabilidade de um funcionário — Sr. José Curi, chefe da estação de Lucas. E assim nos foram relatados os fatos:

Encontrava-se parado em Vigário Geral, aguardando ordem de Caxias, para seguir viagem, o trem de prefixo RZ-7, puxado pela máquina de número 368, conduzida pelo maquinista Laurec Figueira e que se destinava à Vila Inhomirim (Raiz da Serra). Em vista disso, o Sr. Milton Lima, agente da estação de Vigário Geral, ordenou a seu telegrafista, Joel Rodrigues dos Santos, que avisasse a seu companheiro de Parada de Lucas para que não desviasse de partida daquela estação, a outro qualquer trem, antes de receber nova comunicação.

E por motivos que até o momento são ignorados, o agente de Parada de Lucas não cumpriu a instrução contida na comunicação do seu colega de Vigário Geral e permitiu que o trem suburbano de prefixo RZ-7, puxado pela máquina número 369, dirigida pelo maquinista Olimpio Corrêa e cujo destino era a estação de Caxias, seguisse a viagem. Um tanto atrasado, o comboio partiu já com grande velocidade de Parada de Lucas. E assim se aproximou de Vigário Geral, antes de cuja estação existe uma curva que não permitiu ao maquinista ver o outro trem que ali se achava estacionado. O choque foi inevitável.

Esse relato e outras acusações mais graves ao Sr. José Curi, chefe da estação de Parada de Lucas, foram ratificados para a reportagem de A NOITE, pelo agente de Vigário Geral, Sr. Milton Lima, cujas palavras foram totalmente confirmadas pelo radiotelegrafista Joel Rodrigues dos Santos.

PRECIPITARAM-SE PARA A MORTE

Quando em louca disparada o S-91 enlavrava prestes a chocar-se com o RZ-7, alguns passageiros, precisando de socorro, de qualquer maneira, se projetaram ao solo.

saíndo no leito da via férrea (linha 2). Essa precipitação foi fatal para muitos, pois, em sentido contrário, também desenvolvendo grande velocidade, vinha um carro, suco, procedente de Petrópolis, que devido à escuridão e ainda por

Em Vigário Geral, o dramático desastre — Os que previram o choque e pularam do trem foram colhidos por um cargueiro que vinha em sentido contrário — O valém das ambulâncias e a colaboração dos bombeiros na retirada dos corpos de sob os escombros — Mobilizados os recursos de todos os hospitais da cidade — Dezenas e dezenas de médicos trabalhando horas a fio, incessantemente — Os agentes das estações de Parada de Lucas e Vigário Geral inculcam-se mutuamente — Relação dos mortos e feridos

estar seu maquinista alheio aos acontecimentos, não foi freado e colheu a maioria dos que pularam na via férrea, matando alguns e deixando outros gravemente feridos.

DEFENDE-SE O AGENTE DE PARADA DE LUCAS SR. JOSE CURI

O sr. José Curi, apolido por seus companheiros e por outras pessoas da administração da Leopoldina como principal responsável pelo acidente, procurou pela reportagem de A NOITE, defendeu-se, alegando serem destituídas de verdade as acusações que lhe foram imputadas. Declarou, inclusive, que ainda se acha guardada no cofre da estação de Lucas, a ordem de trânsito livre, dada pelo agente de Vigário Geral. Com as devidas reservas, estamos registrando suas palavras, como o fizemos, com as de seu colega de Vigário Geral.

Agora somente os inquéritos instaurados pela polícia e pela administração da ferrovia poderão revelar a verdade e apontar o culpado ou culpados.

SETE MORTOS

No local, depois de longos trabalhos, foram encontrados cinco cadáveres, os quais, após as formalidades de praxe e com guia do 21.º distrito policial, foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal. Esses corpos eram de José Bernardo Ferreira, operário, solteiro, de 40 anos, residente em Rio Tinto; Sebastião Vicente Xavier, operário, casado, de 41 anos, residente na rua Euclides da Cunha, 100; José Faria do Sobrinho, operário, casado, de 36 anos, morador na rua do Retiro, 28 em Bangui; Felismino Borges, operário, casado, de 58 anos, de residência ignorada, e um homem preto, modestamente vestido, aparentemente 50 anos, que ainda não foi identificado. Além desses, faleceram no Hospital de Pronto Socorro: Severino José do Nascimento, residente em Caxias, e Silvestre Antonio de Souza, de residência ignorada.

OS SOCORROS E AS VITIMAS

Dada a grande quantidade de feridos, foram mobilizados socorros de todos os hospitais do Rio de Janeiro. Várias equipes de médicos e enfermeiros, estiveram em ação durante toda a noite. Assim é que, no Hospital Gelúlio Vargas, foram socorridas as seguintes vítimas: Rivaldo Falcão da Silva, residente em Campo Grande, com fratura da perna esquerda; José Luiz Vieira, morador no Estado do Rio, com ferimentos pelo corpo; Aristides de Castro, domiciliado no Parque Lafaiete, em Caxias, com contusões

na rua Taquari, 20, Gramacho, com fratura do crânio; Anibal Lina Vieira, rua Ana Porto, 215, com contusões pelo corpo; Aílto de Souza, Rua Imaculada, 139, em Caxias, com ferimentos diversos; José Bispo dos Santos, Rua Amazonas, 421, com fratura das co-

queira; João Albino Machado, residente na rua Santa Terezinha, 1208, em Caxias, com fratura da bacia e perna esquerda; Severino José do Nascimento, residente em Caxias, com fratura do crânio e que faleceu ao ser socorrido; João Rosalino, resi-

de na rua Periquito, 647, com escoriações ligeiras; Eunício da Costa, residente na rua Manoel Felix, 410, com ferimentos sem gravidade; Valdemar Batista da Silva, residente na rua Itagua, 175, com escoriações; Antonio Guilherme, residente na rua Nilo Vieira, sem número, em Caxias, com fratura da perna direita; Alzino Vitorio dos Santos, residente na rua Pati, sem número, em Caxias, com ferimento no pé esquerdo; Manoel Roque, residente na avenida Feliciano Sodré, 140, em Caxias, com escoriações generalizadas; Afonso Mendes, residente na rua Ana Porto, 139, com contusões ligeiras; Manoel Gomes da Silva, residente em Caxias, com fratura da perna direita; Ademir Ferreira Gomes, residente na avenida Feliciano Sodré, 145, em Caxias, com escoriações; Antonio Cornelio Damasceno, residente na rua Ana Porto, sem número, em Ca-

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

xi

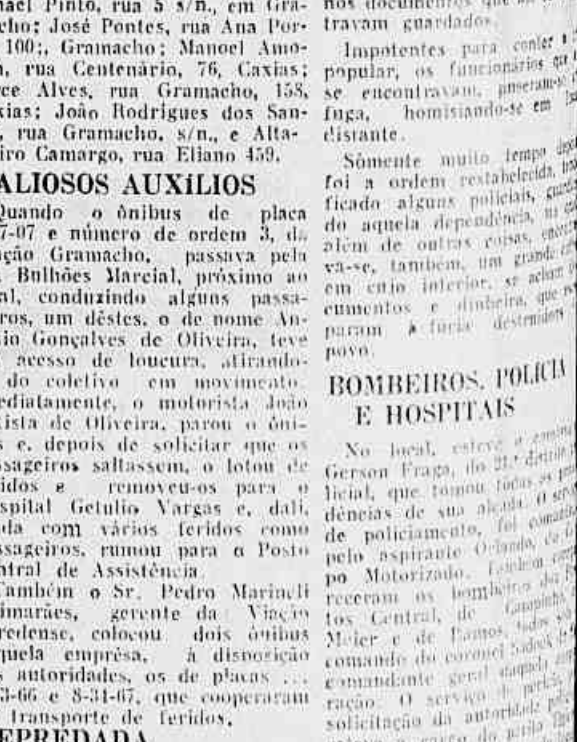
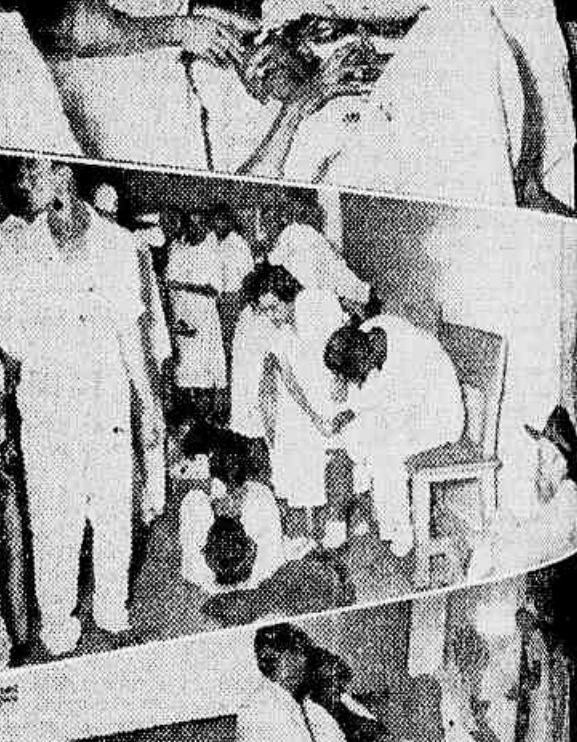
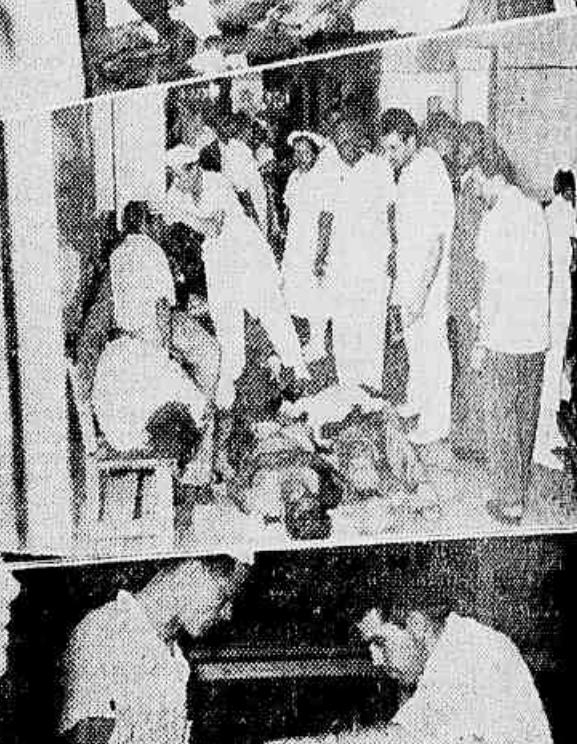
xi

xi

xi

xi

xi



xi

xi

xi

TRAGICO BALANÇO

Oito mortos, cem feridos, é o balanço trágico resultante do desastre ferroviário ocorrido ontem com duas composições da Estrada de Ferro Leopoldina. Sabeis já como o fato ocorreu; amanhã cedo, uma tão bela manhã insistindo em ser de primavera para contrariar as folhinhas, — quando todos nós abrimos os jornais, deparamos com as fotografias e a narrativa. Como num dia tão bonito podem nossos corações receber trianamente a história de oito mortos e cem feridos? E mais do que isso, como compreender e aceitar mais um desastre dessas estradas de ferro que há muitos e muitos anos têm sempre para anunciar, desastres e tragédias?

Sobre a vida tão árdua e tão dura dos moradores dos subúrbios que são obrigados a vir diariamente à cidade porque se lá vivem, aqui trabalham, sobre essas vidas para sempre a amargura; hoje, amanhã ou depois, serão vítimas, aquelas pessoas que morrem inesperadamente porque um trem, um trem, se desanda, porque um chefe de estação esquece de avisar ao outro da partida de um trem ou ainda e principalmente porque podem estar os mortos, os feridos, os mutilados das nossas composições ferroviárias.

Corpos ensanguentados, amontoados, a terra suja de sangue, feridas abertas, mutilações ou morte é assim sempre que para nós, moradores da cidade, se apresentam os desastres constantes, os comuns e habituais desastres das nossas estradas de ferro. Eles são tantos, acontecem com tanta frequência que chegamos a não dar importância às famílias suburbanas sempre para contar, na história de suas vidas, a história de um morto num desses desastres de trem.

As causas apontadas como ocasionadoras dos desastres jamais nos convencerão. São sempre pequenos ou responsáveis e ninguém é capaz de acusar os grandes, os que consentem no tráfego dos carros que se arrastam tão velhos, tão podres, ruando ferros.

Não sabemos tão bonita a manhã de hoje depois da noite de ontem, quando a tragédia ocorreu e talvez ouvíssemos claramente o choro das crianças sem pai, das mulheres sem esposo, noivo ou namorado; talvez ouvíssemos o pranto das famílias das vítimas do desastre da Leopoldina.

ENEIDA

Nos hospitais da cidade, médicos e enfermeiras não tiveram tempo de medir para atender aos feridos que, em número impressionante, iam chegando, de instante a instante, conduzidos por ambulâncias, ônibus e automóveis. A sequência fotográfica mostra flagrantemente os feridos no Hospital Gelúlio Vargas, quando mais intenso movimento. Na falta de acomodações para todos, muitos feridos acidentados tiveram que ser dispostos sobre bancos, mesas, mesmo, pelo chão.

dos Teles, 878, Caxias; Magno Marques de Souza, rua Santo Antonio, 242, Caxias; Euclides Francisco de Castro, rua Prefeito Bittencourt, 1029, Caxias; Gessi de Araújo, rua Parque Edigênia, 39; Ismael Pinto, rua 5 s/n, em Gramacho; José Pontes, rua Ana Porto, 100; Gramacho; Manoel Amorim, rua Centenario, 76, Caxias; Dirce Alves, rua Gramacho, 158, Caxias; João Rodrigues dos Santos, rua Gramacho, s/n, e Altamiro Camargo, rua Eliano 459.

VALIOSOS AUXÍLIOS

Quando o ônibus de placa 8-37-07 e número de ordem 3, da Viação Gramacho, passava pela rua Bilihões Marcial, próximo ao local, conduzindo alguns passageiros, um destes, o de nome Antonio Gonçalves de Oliveira, teve um acesso de loucura, atirando-se do coletivo em movimento.

Imediatamente, o motorista João Batista de Oliveira, parou o ônibus e, depois de solicitar que os passageiros saltassem, o lotou de feridos e removeu-os para o Hospital Gelúlio Vargas e, dali, ainda com vários feridos com passageiros, rumou para o Posto Central de Assistência.

Também o Sr. Pedro Maricelli Guimarães, gerente da Viação Paredense, colocou dois ônibus daquela empresa, a dispor das autoridades, os de placas 8-33-66 e 8-31-67, que cooperaram no transporte de feridos.

DEPREDAÇÃO

A ESTAÇÃO

Após a colisão, os trens, o povo, revoltado, invadiram a estação de Vigário Geral depredando



O agente da estação de Vigário Geral, Milton Lima, na companhia do telegrafista Joel Rodrigues dos Santos, quando dizia para a reportagem caber ao Sr. José Curi, exclusivamente, a culpa do sinistro

xi

xi

xi

ESTILO DO FLAMENGO, E GANA DO FLAMENGO



Otto Glória retrata o Benfica — Os feitos do profissionalismo em Portugal — Evolução já antes da chegada — Futebol não é só jogo de bola — Criou-se a mística do Benfica — Onde está a melhor concentração do mundo — "Carta" é quase o mesmo que "passe"

— Que posso desejar mais?

— Como está o profissionalismo em Portugal?

Péssimo, num certo sentido. Não está oficializada a profissão, e o jogador que vive do futebol é geralmente chamado de evadido. Tenho falado muito sobre o assunto, e dado entrevistas. Abri uma campanha enérgica, a fim de tentar solução do problema. Até agora, nada conseguiu. O jogador está desamparado. As rendas dos espetáculos de futebol em Portugal permitem que os artistas vivam desse trabalho. Um jogador ganha normalmente e, em média, dois mil e quinhentos escudos por mês, além das gratificações. Estas são de, aproximadamente, 400 escudos por vitória. Os jogadores do Benfica recebem, como prêmio do campeonato, 500 escudos por jogo disputado, computando-se inclusive os empates e as derrotas nessa relação. O profissional de futebol, embora casado e com filhos, mesmo que não seja campeão da cidade, poderá sustentar a família, bem, sua família em Lisboa. Aos solteiros o Benfica abre as portas de sua concentração, embora cobrando 600 escudos por mês, para fornecer casa, comida e roupa lavada a cada atleta sem família em Lisboa. É muito mais interessante para o profissional, do que sujeitar-se a residir numa pensão qualquer. O que é mais necessário agora, no futebol de Portugal é que as providências em torno da sua oficialização sejam as mais rápidas possíveis. A transferência dos jogadores, por exemplo, se resolve de clube para clube, sem maiores regulamentos, e apenas baseada na "carta" de transferência emitida pelo clube de origem. Tudo obedece unicamente, certo convênio entre clubes. Mas as leis e o governo desconsideram tais transações. É lamentável essa situação.

— E o que você espera realmente do Benfica no Brasil?

— Posso dizer, com toda sinceridade, que deve fazer melhor figura do que o Sporting. Esta preparação para tanto, jogamos mais ou menos no sistema do Flamengo. Conto com um formidável guarda-redes e um trio de zagueiros valentes, robustos e exímios marcadores. Jogamos com a bola no chão e tudo à base de extrema velocidade. Conto com médios apolados e bons transportadores da bola. Tenho um ataque ágil e destemido. Um armador clássico e extremamente veloz. Acho que podemos jogar com o Flamengo, enfrentando-o de igual para igual. Chega?

Otto Glória, sem favor, o técnico de futebol mais feliz do mundo, tem sua história que não foi contada. São capítulos curtos, que devem valer alguns pontos quando dele se fala, sobre ele se comenta, ou por ele se julga. Não foi uma entrevista o resultado de suas palavras com a reportagem. Apenas uma palestra para "matar" o tempo e "quebrar" a monotonia de uma viagem aérea de cinco horas. A primeira pergunta, feita a Otto Glória, relativamente branda, dava início a um trabalho de esclarecimentos.

— Como você encontrou o futebol português?

— Em evolução, devo confessar. Não seria justo nem verdadeiro se eu chamasse a mim a responsabilidade de um mérito que não tive. O fato é por demais importante para apontar um único homem como seu responsável.

— Como se explica então o "fenômeno"?

— Facilmente. Quem ignora a vantagem do contato no aprimoramento da técnica? O futebol português deu de jogar contra outra gente, outra técnica, outra tática. Foi visitado, e visitou com frequência. Daí a evolução.

— É o Benfica, particularmente, como estava a sua chegada?

— Desorganizado e abandonado como todo o futebol de lá. Sem orientação. Sem planejamento de trabalho. Não havia concentração e a liberdade era absoluta até à hora do encontro. Não se treinava individual e não existia disciplina de movimentos. Jogava-se o jogo da bola e nada mais.

— Quais foram as providências iniciais?

— Saber, primeiramente, as possibilidades do clube. Criar um programa e executá-lo de imediato. Dar tudo o que exigiu muito mais. Criar a mística do time e o espírito de equipe. Recrutar valores, mesmo os desajustados e tocar os clareiros de uma nova era. Apagar todo o passado e desconhecer virtudes e defeitos de cada atleta.

— E os primeiros resultados?

— Esplêndidos. Não poderíamos ser mais animadores. Passamos a treinar com regularidade. Muita ginástica. Muito futebol. Temos agora, sem favor, a melhor concentração do mundo. Próximo de Lisboa. Modelo para a finalidade a que se destina. Ônibus do próprio clube, para o transporte da equipe. Joga-se em todo o país em Portugal. Uniformes novos e novos horizontes. As vitórias começaram a surgir. E não pense que o início do Campeonato foi o período aureo do Benfica. Nada disso. Agora é que o conjunto está rendendo como se fora a "máquina" que eu idealizei. Basta que se diga que vencemos por goleada, durante a disputa da Taça de Portugal, equipes contra as quais havíamos perdido, empatado ou vencido com dificuldades.

Quase 200 atletas já inscritos "na Corrida da Fogueira"

A XXI Corrida da Fogueira está surgindo em proporção zurrada tradicional de última hora. E não é apenas o volume individual que está entusiasmado e animando o volume oficialmente noticiário — propaganda da sensacional prova de A NOITE. O volume de equipes apresentadas surpreende e ainda faltam tantas por inscrever... Também os avulsos estão aparecendo em bom volume, alguns já velhos conhecidos e outros que vão sentir as emoções sem conta da grandiosa competição da noite de São João.



ATE AGORA 39 AVULSOS

Os avulsos começaram a surgir nos primeiros dias de maio quando oficialmente foram abertas as inscrições da Corrida da Fogueira. Diariamente, esses atletas anônimos comparecem à redação de A NOITE e registram os seus nomes como candidatos à grande prova. E a cada dia cresce e vai crescer certamente até sábado, quando terminará definitivamente o prazo. E até agora, já está em trinta e nove o recorde.

Sábado, das 18 horas, serão encerradas as inscrições para a XXI Corrida da Fogueira, devendo os interessados procurar a Portaria de A NOITE, das 8 às 18 horas ou o Departamento de Esportes na redação de A NOITE.

RUBENS PRESENTE

Com grande fama, o Benfica chegou ao Brasil, mas o Flamengo, seu primeiro adversário da taça "Charles Muller" está atento a tudo isso, preparando-se convenientemente para a "parada". Durante toda a semana a rapaziada da Gávea foi submetida a treinamentos, estando o seu moral bastante elevado. "Aparentando" para a peléja, os rubroneiros realçarão logo mais a tarde, no estádio da Gávea, um ensaio de conjunto a que estarão presentes, Rubens, Índio e Jordan.

UNIFORMIZAÇÃO DAS ARBITRAGENS

Encontra-se o Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., na mais franca atividade. As voltas com as últimas instruções para o Torneio "Charles Muller", cuja abertura está prevista para domingo, no Rio e na paulista, com a realização dos "matches" — Flamengo x Benfica e Palmeiras x Peñarol, respectivamente.

Para hoje, a tarde, na C.B.D., foi marcada uma reunião, na qual tomarão parte os juizes José Santos Marques (de Portugal) e que acompanha o Benfica, Washington Rodrigues (do Uruguai), que veio com a delegação do Peñarol, Rora Herden (alemão, vinculado à Federação Gaúcha), Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), Gama Malcher, Antonio Muelitano e João Batista Laurito.

Nessa ocasião será feita aos juizes uma série de recomendações necessárias para o bom desenrolar do certame promovido pela C.B.D.

Serão feitas as "referências" componentes do quadro recomendações para que sejam padronizadas as arbitragens.

Aos juizes José Santos Marques e Carlos de Oliveira Monteiro, que figurarão nos jogos de domingo e amanhã, respectivamente, ao Pacembu (Palmeiras x Penarol e Corinthians x América), a Comissão de Arbitragem terá o encargo de fazer recomendações especiais, inclusive sobre o embarque e estada na paulista.



Saco de GATOS

THEO DRUMMOND

ONTEM estivemos com a delegação do Benfica. Ao saber que nossa ilustre figura ali se encontrava, de nós se aproximou o jornalista Trabuco que acompanha a embaixada, e cumprimentando-nos falou: — "Pum!"



LAERTE Java na concentração com um livro na mão, intitulado "Princípios de Economia Política". Conservava o livro bem distante dos olhos semi-cerrados, quando chegou o Ademir. Vendo a atitude de Laerte, Ademir perguntou, aneloso: — "Visão cansada, velho?" — Laerte foi presumptuoso: "Qui nada, hem! É só sono!"

ENTREVISTINHA

BINGUE — Nome?
BONGUE — Trabuco, um seu criado!
BINGUE — E apelido?
BONGUE — E de batismo.
BINGUE — Profissão?
BONGUE — Jornalista português adido à delegação do Benfica.
BINGUE — Qual é o seu jornal?
BONGUE — "A BALA", periódico desportivo.
BINGUE — SEU MAIOR FURO?
BONGUE — Não foi furor, foi rombo. Tive a felicidade de fotografar um rombo nas redes do Sporting como resultado de um tiro de Aguiar.

— Jôgo Flamengo x Nacional. Esteban Marino torcendo desbragadamente pelo time uruguaio. Pavão reclamando a marcação de faltas imaginárias contra o rubroneiro. Esteban Marino, em determinado momento, gritou pro Pavão: "Olga, muchacho, vo he começado a apitar partidas de futebol em mi terra quando tenia, solamente, treze años! Ai a voz de Jordan surgiu como por encanto: "O diábu é qui o sinho nun conseguiu apitar!"

— Diálogo a bordo do Bandeirante da Panair que trazia a delegação do Benfica e sobrevoava o Rio de Janeiro a cinco mil metros de altura:

— "O Carlos Pereira! Olhe lá o Maracanã!"

Depois de um instante de silêncio veio a grande pergunta:

— "O homem! Aquiluzinho lá é que é o maior estádio do mundo!"

OS jogadores do Botafogo foram a uma tourada na Espanha e descobriram uma semelhança enorme entre o touro e o Ely: A cada entrada do touro sobrava toureira pra todo lado!

AMANHÃ EM VIGHY:

PORTUGUESA X TOLOUSE

VIGHY, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Já se encontra, nesta cidade, o quadro brasileiro da Associação Atlética Portuguesa, que, tão bons resultados vem obtendo em canchas europeias. A delegação aqui chegou, na manhã de hoje, procedente de Besancon, após uma boa viagem. Todos os jogadores estão bem dispostos e certos de uma brilhante apresentação amanhã, nesta cidade, frente ao quadro do Tolosa, vice-campeão da primeira divisão francesa.

EXPECTATIVA

Para o encontro de amanhã, reina intensa expectativa nesta cidade pela apresentação do quadro brasileiro. É que o brilhante campeão que os lusos encarnam vêm cumprindo em canchas francesas está atraiendo para si toda a atenção do numeroso público desportivo francês interessado, sempre assustado, que o prêmio será disputado entre o vice-campeão francês que está sendo apolado pela ardorosa desportista local, como se de virar o futebol francês que teve seis dois campeonatos, Reina e Cedan, respectivamente vencedores dos torneios da primeira e segunda divisões, derrotados pelo quadro brasileiro.

COMPLETA A PORTUGUESA

Tendo em vista a dificuldade do compromisso, o técnico Neco espera contar com todos os elementos para a formação da equipe. Assim é que o centro-médio Jov que se encontra com benéficas condições desde o jogo de anteontem, após um melhor exame de um facultativo local tem a sua presença garantida. Assim, a Portuguesa deverá se apresentar no gramado com a seguinte constituição:

Antecedentes: Walter e Cívico; Haroldo, Joe e Mario; Faria; Guilherme, Pedrinho, Milinho, Denari e Badeco.

ANO XLIII — Rio de Janeiro, sexta-feira, 17 de junho de 1955 — N.º 15.037

A NOITE

Director: ODYLO COSTA, RIBEIRÃO EMPREZA A NOITE

Gerente: JOEL MAGALHAES

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

Número avulso: Cr\$ 2,00

PARA TRAVASSOS: O Vasco terá que aguardar outra oportunidade para reabilitar-se

Grande animação entre os jogadores do Sporting em torno do sensacional prêmio de domingo em Lisboa — Ensaia o Vasco, voltando Pinga



Travassos, que não acredita na reabilitação do Vasco na peléja de domingo.

A COMISSÃO DE IMPRENSA E RÁDIO DO II CONGRESSO NACIONAL DE DESPORTOS

O nosso confrade Mello Junior que preside a Comissão de Imprensa e Rádio do II Congresso Nacional de Desportos a ter lugar dentro de dias em nossa capital com a presença de entidades de todo o país, acaba de distinguir o chefe do Departamento Esportivo de A NOITE, nosso companheiro Pilar Drummond, para membro nato da referida Comissão.

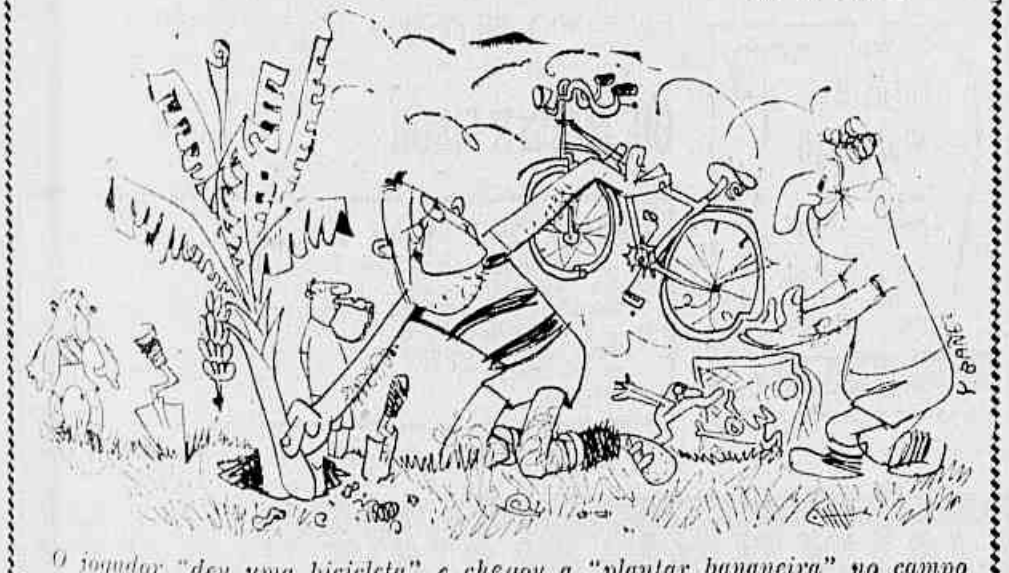
Depois do ensaio, Travassos falou da peléja de domingo, declarando: — O Vasco da Gama terá que aguardar outra oportunidade para conseguir a reabilitação. O Sporting está bem preparado para o sensacional cotejo de domingo. O máximo que o Vasco da Gama poderá conseguir será um empate. Reina grande disposição entre os jogadores do Sporting para a partida de domingo.

LISBOA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Os vascosinos, preparando-se para o importante encontro de domingo próximo, no Estádio Nacional de Lisboa, contra o Sporting Clube de Portugal, levaram a efeito um movimentado ensaio de conjunto. A prática teve a duração de sessenta minutos e finalizou com a vantagem dos titulares, por 3x0, tentos de Pinga (2) e Alvinho. O quadro efetivo estava assim formado: Vi-

tor Gonzalez; Paulinho e Beline; Jophe (El), Adésio e Dario (Coronel); Sabará, Maneca, Ademir (Alvinho), Pinga e Parodi (Ademir). O técnico Flávio Costa mostrou-se satisfeito com o desempenho do quadro, acreditando que o Vasco da Gama cumprirá boa atuação no cotejo de domingo. PARA TRAVASSOS, O VASCO TERÁ QUE AGUARDAR OUTRA OPORTUNIDADE Também os jogadores

FORÇA DE EXPRESSÃO

Por I. Bañez



O jogador "deu uma bicicleta" e chegou a "plantar bananeira" no campo

Hoje, o treino coletivo do Penarol

Poderá ser no Pacembu

S. PAULO, 17 (Sport Press) — Os jogadores do Penarol realizaram um treino individual na tarde de ontem, no Parque Antártica. Pela manhã, efectuaram passeios pela cidade. O treinador Odílio Varela programou para hoje à tarde, um ensaio de conjunto, que poderá ser levado a efeito no Estádio Municipal do Pacembu. Os uruguaios estão hospedados no Lider Hotel.

A PROVAVEL EQUIPE

Dependendo das observações que serão feitas no treino de hoje, por Odílio Varela e Roque Maspoli, o provável quadro do Penarol para o jogo de domingo, será o seguinte: Borghini, Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade, Salvador e Barrios; Borges, Hohberg, Miguez, Taja (Abadie) e Galvan.

Sociedade
VITRINA DE MUNDANISMO POMONA POLITIS

SABADO vai ser batizada a menina Maria Fernanda, filha do senhor e senhora Luiz Kelly. O ministro Prado Kelly estará presente à recepção além do presidente Café Filho.

DIZEM que a "caipira" da senhorita Irene Dellinhausen é uma beleza e que obedece até a linha da Dior...

BREVE o simpático cronista Roberto Vasconcellos deverá estar tocando piano magnificamente. Aliás cronista tem ótimo tipo para isso. Já pensaram bem Roberto sentado num piano de cauda?

HOJE no Teatro Municipal a estréia do Teatro Nacional Belga — vai ser encenada a peça de Arthur Miller «La chasse aux sorcières».

MUITA gente está combinando subir até Petrópolis dia vinte e cinco. Quitandinha convida para a eleição de «miss» Brasil.

VERSARIOS

Um ano há hoje:
Maurício Prata, ex-prefeito do Rio Federal.
Senhor José Lima Martins Rocha, capelão da Igreja de São João.
Professor Lafayette Berfort Garibaldi.
Wanderley, jornalista.
Paulo Gentil de Carvalho Melo, advogado.
Miguel Granado Provenzano, do casal Jorge Provenzano.
Perceiros, ontem, e senhora Maria Elias Maciel, esposa do Sr. Machado Maciel, alto funcionário da tesouraria do Ministério da Agricultura.

NASCIMENTOS

Cristina Maria — Acha-se enriquecido o lar do casal Anoy-Waldy de Sá Ribeiro com o nascimento de uma graciosa menina que na pia batismal receberá o nome de Cristina Maria, neto do nosso colega da contabilidade José de Oliveira Lago.

O Sr. Milton de Almeida e a senhora Alda de Almeida, têm o lar aumentado com o nascimento de uma menina, que será batizada com o nome de Andréa.

BATIZADOS

Será levada à pia batismal, na Basílica de Santa Teresinha, do Menino Jesus, na rua Maria e Barros, no domingo, dia 19, às 9 horas, a menina Cláudia, filha do Sr. Joaquim Amaro Barbosa e Sra. Lucia dos Reis Carneiro Barbosa.

FESTAS

O Olímpico Clube realizará, em sua sede, à rua Alvaro Alvim, no dia 28 do corrente, das 20 às 23,30 horas, uma noite dançante e, no dia 28, no mesmo horário, um jantar, animado pela Orquestra Rolyan.

MEIAS NYLON

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS ATÉ AS 11 HORAS

ALMA 51	Cd 14,90
ALMA 60 — FIO CRISTAL COM DESENHOS, PRETO	Cd 38,90
ALMA 60 — FIO CRISTAL COM DESENHOS, PRETO	Cd 38,90
ALMA 60 — FIO CRISTAL COM DESENHOS, PRETO	Cd 38,90
ALMA 60 — FIO CRISTAL COM DESENHOS, PRETO	Cd 38,90

Depósito de meias CARBAR

L. GONÇALVES DIAS, 74 - S. João - (Entre Ovidio e Boticário)

ACEITAMOS CONSERVOS DE MEIAS NYLON

SANGUENOL

TÔNICO DOS CONVALESCENTES
TÔNICO DOS DESNUTRIDOS

CONTÉM EXCELENTE ELEMENTOS
TÔNICOS, FÓSFORO, CÁLCIO, ARSENÍATO E VANADATO DE SÓDIO

OS PALIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

RÁDIO NACIONAL apresenta

Marlene e Luiz Delfino

6ª Feira 21

Marlene

Meu Bem

Gentileza do

Oleo de Peroba

OMAS PERFEITO RENOVADOR DOS MOVEIS

Um riso lindo e um aniversário — senhora Jorge Guinle



Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

3ª e 5ª SABADOS - 15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5 - P. 1º e SALA 101

TEL. 22-0707 e 37-1512

LIVROS

«A HORA AMARGA» — Romance de Macedo Miranda

Com a publicação de «A Hora Amarga» o mais recente lançamento das Edições Cruzeiro, Macedo Miranda faz uma estreia importante no romance brasileiro. Trata-se de um livro denso e maduro, que não apresenta nenhuma das vicissitudes das séries. Sua estrutura romanesca é das obras amadurecidas e refletidas. Os personagens



Macedo Miranda

gens não bem definidos, o estilo da narrativa é vigoroso e marcado às vezes por uma sugestiva e pungente poesia. Enfim, «A Hora Amarga» é um livro que vem enriquecer, com a sua originalidade, a ficção brasileira.

Desenvolve-se a ação em São Paulo e numa pequena cidade paulista, e adota Macedo Miranda a estrutura de «contraponto» que lhe permite seguir, simultaneamente, a conduta de personagens que se situam em vários planos sociais, mas se ligam à intriga central pela vigência da história. E esta fixa os movimentos de um conjunto de personagens que refletem o que a vida tem de mais torpe. E admirável, aliás, a maneira com que Macedo Miranda acompanha a marcha cotidiana de personagens sem nenhuma grandeza, entregues às suas paixões e aos seus vícios, afundados numa atmosfera de corrupção.

Positivamente, o leitor não encontrará em «A Hora Amarga» nenhuma lição de esperança. Mas esse afresco da condição humana, surpreendida em flagrantes dolorosos, revela uma vocação do romancista que, enfrentando a complexidade do romance urbano, não se limita apenas à análise psicológica dos seus tipos, projetando ainda, em sua obra, uma viva imagem da capital paulista.

Dr. A. Ballesté

Varizes DOENÇAS DAS VEIAS

Úlcera e Eczemas das pernas

Av. Rio Branco 11 - N.º 1

Hora marcada. Tels. 23-0163 e 23-1678

LOTERIA FEDERAL

3 Milhões

de CRUZEIROS

AMANHÃ

VARIAS NOTAS SOCIAIS

ALCANÇOU EXTRAORDINÁRIO ÊXITO a festa da arte que sob os auspícios da senhora Alim Pedro se realizou no elegante clube Monte Líbano, em benefício da Custódia Monumental do Congresso Eucarístico Internacional.

Produzindo uma renda bruta de aproximadamente cento e sessenta mil cruzeiros, com escassa despesa, a noite artística alcançou proporções magníficas pela participação da insigne declamadora Margarida Lopes de Almeida que declamou duas poesias de sua autoria, dois sonetos conjugados da inspirada e grande poetisa paranaense Linete Villar de Lucena Tacla, e versos do conde de Monaraz e Miguel Trigueiros.

O pianista Jacques Klein, colaborando gentilmente para o sucesso da noite, executou magistralmente páginas de Beethoven, Brahms, Chopin e Villa-Lobos, recebendo uma ovacão.

Outros números que muito agradaram, foram os solos de violão, acompanhando-se em lindos canções da enigmática da senhora Vinte Fontes (nascida Ruth Dunshes de Abrantes) muito aplaudida em seu repertório.

A convite do jornalista Paulo Tacla, organizador da festa, o senador Dr. Ezequias da Rocha, disse os seus famosos versos, em estilo popular, sobre a brasileira alagana de Santo Antonio.

A assistência, que era seleta e da qual participaram figuras do maior relevo no mundo oficial, social e diplomático, aplaudiu intensamente o deslizar do primoroso programa.

O colar de pérolas oferecido pelo jornalista Paulo Tacla, rendeu em leilão americano, aproximadamente sessenta mil cruzeiros.

O bonito colar, com três voltas e riquíssimo clip, foi arrematado pelo Sr. Fuad Merye, ex-presidente do clube Monte Líbano. Deram lances fortes para a aquisição dos belos fios de pérolas, a condessa Pereira Carneiro, o Sr. Jorge Adjuane, atual presidente do clube — Sr. Sinici Rary — a embaixatriz João Neves da Fontoura, a senhora Victor Issler, e mais os senhores Misk Jabour e Khoury.

No seu apoio ao movimento em favor do altar-custódia, o Clube Monte Líbano conquistou uma grande vitória e comprovou que se acha magnificamente integrado no convívio da sociedade que tanto honra.

FESTEJANDO SEU VIGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO, o «Diário de Notícias», ofereceu um elegante coquetel na pacífica terrace da Associação Brasileira de Imprensa, onde receberam dezenas de figuras ilustres de nossa sociedade, do mundo oficial, do corpo diplomático, das letras e do jornalismo.

Muitos homenagens foram prestadas à senhora Ondina Portella Ribeiro Dantas e ao seu filho, Dr. João Dantas, diretor do grande matutino.

ZACARIAS DO REGO MONTEIRO festejou seu aniversário natalício recebendo as melhores provas de carinho e amizade. Verdadeiro «gentleman», sabe fazer amigos como ninguém. Envia-mos-lhe daqui, nossos felicitários.

O ÚLTIMO JANTAR-DANÇANTE da Ilílica, foi animadíssimo. Jovens pares dançavam ao som do esplêndido conjunto de Benê Nunes, pianista dos mais elegantes e festejados.

Numa grande mesa palestraram animadamente os jovens Irene von Brühlmann, Dina Holabala, Raquel Santos Jacintho e Lígia Goulinho.

O BELO FESTIVAL realizado no cinema Par, em benefício das crianças abandonadas e da velhice desamparada, deu o lucro líquido de cento e quarenta e quatro mil e oitocentos e dois cruzeiros.

COM DESTINO A GENOVA partirão depois de amanhã, os participantes da IV Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. A lista de passageiros é grande, encontrando-se nela muitas figuras da nossa sociedade e de São Paulo.

Os viajantes (francês «Provençal», os viajantes embarcam no «Grimani», da Companhia Adriática, para a viagem Gênova-Rio, passando pelo Pireu (Atenas) e ilha de Chipre (Limassol).

Serão visitadas todas as localidades sagradas, passando os viajantes três dias completos em Jerusalém, onde visitam a Basílica do Santo Sepulcro, a igreja de Santa Ana, Ezequias, o Muro das Lamentações, a Via Crucis e o Golgota. Depois visitarão Amman, Damasco, Haifa, Beirute, bem como o Cairo e as Pirâmides e Alexandria. Desse porto egípcio retornarão à Europa, via Ilha de Rhodes.

Comi, um, uma viagem maravilhosa.

O CASAL MARCELO ROBERTO recebeu pequeno grupo para jantar, no seu bonito e amplo apartamento do posto seis. O conhecido engenheiro-arquiteto uniu quase todas as peças em um grande salão. O aspecto é soberbo, com a decoração moderna toda em branco, como se fora um conto de fadas. Em volta, magnífico jardim de inverno, envolta em folhagens tropicais.

Os simpáticos anfitriões receberam com perfeição a conselheira de embarque do Itapiranga e senhora Maria Collazo Pittaluga; senhora Coriolano de Góes; senhora e senhora José Guimarães; senhora e senhora Andréa Savio; senhora e senhora Cláudia de Almeida; senhora e senhora Eudora de Góes; senhora e senhora Sulfo Macieira Freitas; senhora e senhora Percy Levy; senhora e senhora José Molina; senhora e senhora Aldo Moura; senhora e senhora Jorge Dorzi; senhora Roberto Assunção.

Embarcou para Oslo, a princesa Ragnhild que há dois anos reside no Brasil, casada com o Sr. Erling Lorentzen, diretor-geral da Companhia Brasileira de Gás. Em Oslo, a princesa comemorará seu aniversário e aguardará a próxima visita da Rainha Elisabeta, da Inglaterra, à Noruega.

DYLA JOSETTI

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva com marca dos pelos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo

DR. PIRES

Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque

RUA MEXICO, 31 - 15. Tel. 22-0425. De 3 a 6

Durma bem

CONFORTAVELMENTE

NUM COLCHÃO

PRESIDENTE

Colchão de molas em crina vegetal, cearina e algodão

Bons preços Diretamente da fábrica ao consumidor

À VISTA E A PRAZO

COLCHÃO DE MOLAS PRESIDENTE

RUA SANT'ANA, 184 — FONE 32-5666

Fábrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco

Bancos, mesas, cadeiras, vitrines para passantes, Arame para cerca de galinheiro, telas «Lieberman» para Turbina e «Ritz» para forro de estuque.

A. Lopes Cardoso - RUA BUENOS AIRES N.º 102 - RIO

Dr. A. Ballesté

Varizes DOENÇAS DAS VEIAS

Úlcera e Eczemas das pernas

Av. Rio Branco 11 - N.º 1

Hora marcada. Tels. 23-0163 e 23-1678

LOTERIA FEDERAL

3 Milhões

de CRUZEIROS

AMANHÃ

Letras e Artes

O FUTURO MUSEU DE MOLDAGENS

TENHO instalado, nesta coluna, no sentido de que o Brasil organize museus de reprodução. Quando a um país novo não é dado desfrutar de originais preciosos, quer porque não possui ou quer se torne difícil sua aquisição, o caminho que se abre há de ser o dos museus documentários, ou museus didáticos, os quais reunindo através de cópias sem deformação o que existe de mais característico em cada época, movimento ou escola, apresenta aos estudiosos uma visão exata do fenômeno estético, mesmo sem aquele delicioso sabor de contato com o original. Assim, o diapositivo comum, o diafilme, o filme de arte a gravura em cor e a moldagem multiplicam para públicos distribuídos por toda a superfície da terra os benefícios da obra de arte, antes enclausurada no local do museu que a detinha, indiscutivelmente, graças aos progressos da reprodução — hoje tão perfeita que substitui o original — o mundo inteiro pode usufruir dos efeitos das criações artísticas. Continuo, pois, a insistir nesse ponto de vista.

VEJO, agora, a planta e a maquete do futuro Museu de Moldagens, inteligentemente preconizado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Essa vitória, pensam, em construir um Museu desse tipo justamente para salvaguardar inúmeras obras primas de serventia nacional e estrangeira, como gradis, marcos, colunas, frisos, balaustradas e outras peças, bem como, num plano mais amplo, estátuas, fontes, ladrilhos, azulejos, frontispícios, colunas, capitais, que, espalhados pelo Brasil, são tão de fácil conhecimento (importando, por vezes,

os, originais em bom estado, permitiria duas coisas admiráveis: a conservação de uma réplica autêntica e a multiplicação dos exemplares, para constituição de novas coleções didáticas.

JÁ representa uma experiência promissora a moldagem feita dos profetas de Aleijadinho e do frontispício da Igreja de São Francisco. Um e outro se encontram precisamente nas galerias da Escola Nacional de Belas Artes, apresentadas de maneira precária, pois as condições do local não se ajustam às peças, sobretudo ao frontispício da Igreja, de proporções bem maiores do que as do recinto. De qualquer maneira, ali se acham para conhecimento de milhares de pessoas que não iriam às fontes autênticas. Isso seria, por certo, o primeiro núcleo do futuro Museu. E quanto mais se recorrerá com rapidez — sem perda, claro está, dos esboços do processo. A planta e a maquete, concluídas, são da autoria de um talentoso arquiteto, que conheço de longa data, Alcides Rocha Miranda, o qual contou com a cooperação de outro prezado colega, o arquiteto Paulo Theodoro Barreto, de engenharia Joaquim Cardoso. O projeto compreende dois ambientes distintos: um destinado à moldagem de pequenas dimensões e com recinto para projeções, biblioteca e filmoteca; outro, de maiores dimensões, com 13 metros de altura por 26 de profundidade, para moldagens de grandes proporções, como portadas e outros elementos de arquitetura monumental. Junto ao museu, no bosque que o completa, colocam-se fontes e estátuas originais, recolhidas de vários pontos do país, expostas de maneira inteligente e harmoniosa.

Possuindo o Brasil o que possui de arte colonial, o Museu das Moldagens poderá vir a ser dos mais preciosos e ricos.

VARIAS

III BIENAL DE SÃO PAULO: o próximo grande acontecimento, nacional e internacional, será a inauguração, no dia 2 de julho, da III Bienal de Arte Moderna, em São Paulo.

POESIA: em torno do tema — «a poesia, uma necessidade humana» — haverá amanhã, às 20 horas, na Associação Atlética de Graju, o Sr. Carlos Maul, da Academia Fluminense de Letras e da Associação dos Artistas Brasileiros.

O PREMIO SUL-AMERICA: o IBECC (Comissão Nacional da UNESCO no Brasil) acaba de escolher o tema para o prêmio Sul-América (cinquenta mil cruzeiros) correspondente a este ano — «o petróleo brasileiro e sua influência na economia nacional».

CONCURSO IBGE: continua a correr o prazo para o concurso aberto pelo IBGE, relativo a monografias sobre o que é aquele instituto. Premios de dez e cinco mil cruzeiros.

«AS ARTES» DE VAN LOON: foi reeditada pela «Globo», de Porto Alegre, essa conhecida obra de difusão artística. Também foram reeditadas outras traduções do mesmo Van Loon: «O mundo em que vivemos», «Vidas Ilustres», «História da Humanidade» e «América».

UMA SALA-MUSEU: todas as quintas-feiras, estará tranqueando no público, no primeiro andar da Escola Nacional de Belas Artes, a sala-museu Ferreira das Neves, com as preciosas obras por ele deixadas. Convm visitar também a admirável coleção de moldagens da Escola, enriquecida com a série dos profetas de Aleijadinho.

A NOITE

PAGINA 3

RIO, 17/6/1955

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados:
No Cemitério de São Francisco Xavier — Jorge Atílio de Oliveira, Hospital dos Servidores do Estado; Joaquim Pereira, Necrotério da Polícia; Eduardo Leite Guimarães, Capela do Cemitério; João Felipe de Medeiros, Hospital Francisco de Castro.

No Cemitério de São João Batista — Sérgio Batista, estrada do Tumbá, 2; Adelia Maria da Conceição, Capela Principal; Eliana Lima de Melo, rua Adalberto Ferreira, sem número; Pedro Paulo da Conceição, estrada da Gávea, 305; Otávio Menezes, Capela Santa Luzia.

No Cemitério de Inhauma — Glisete Monteiro do Vale, rua Filipe da Albuquerque, 94.

Adrião F. Porto

PASSAGENS AERAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? Estampilhas? Selos do Correio? 59 - R. TELÓRIO OTONI, 59-A TEL. 23-2260

PAGAMENTO DAS OBRAS DE REAPARELHAMENTO DOS PORTOS

Já foi determinado a satisfação dos compromissos com os empreiteiros

Em processo de interesse da Administração do Porto de Paranaíba, o Ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: «Responda-se que este Ministério já habilitou o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a fornecer ao Ministério da Viação e Obras Públicas os recursos necessários, para que sejam liquidados os compromissos assumidos pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais com os empreiteiros que executam os trabalhos relativos à dragagem e ao reaparelhamento dos portos nacionais. Em seguida, arquive-se».

Inauguração de um monumento a Wandenkolk

Por iniciativa da Câmara Municipal de Santos, foi inaugurado naquela cidade, um monumento no túmulo do capitão-tenente João Gomes de Wandenkolk, herói da guerra do Paraguai. O capitão dos portos do Estado de São Paulo, capitão de mar e guerra Francisco Vicente Ilício Viana, compareceu à cerimônia e fez o agradecimento em nome do ministro da Marinha.

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para estréptococo de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque.

Das 12 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

AQUI PRA NÓS

Ida Uchoa

O assunto do dia é decoração, tema tão interessante e discutido nos ambientes de arte. Todavia, o meu amigo Sílvia da Fonseca, prefere a paisagem ao ritmo regular no estilo das decorações. Pode constatar essa verdade quando foi informada de que, certa vez, a decoração de sua casa, tendo com sua imponente presença, esconder de seus olhos a imagem da montanha que se debria a ela na Lagoa Rodrigo de Freitas. E o rapaz, na ocasião, «apareceu a paisagem».

E por falar em decoração, a moderna tendência da moda nesse assunto, inspira-se no Oriente.

A China séculos XVII e XVIII com suas peças clássicas tem decisiva influência na decoração que se observa nos dias atuais. Com a aparição do chinês inspirado em temas chineses, surgiu certamente o interesse por peças decorativas chinesas como estampas de desenho, bibelots, peças de porcelana, etc.

SE pretende construir um «ambiente formal» em sua casa, isto é, cultivando o clássico e o tradicional, convém prestar uma atenção especial a esses detalhes que são de importância importantes:

— Prefira para os estofos dos seus móveis os tons neutros ou profundos. Naturalmente o veludo mantém a sua supremacia — como tecido.

— Escolha a linha vertical, chamada comumente «linha da formalidade» e não se deixe impressionar pelas peças baixas, esguias, de linha horizontal. Puxe a aspersão dos ângulos fazendo uso de algumas peças curvas. Todavia, não abuse. As linhas curvas não são linhas formais.

— Os tapetes devem ser preciosos. Rejeite as confeções de pouco preço, mesmo que lhe pareçam vistosas e atraentes e não pense nunca em adquirir para um ambiente tradicional acessórios de palha, corda, esteira, cerâmica e outros criações modernas.

O estilo da moldura é um detalhe que contém muita coisa: Não adote molduras modernas, de vivo colorido. A sobriedade é aliada o melhor caminho nesse terreno.

— Os móveis serão largos, confortáveis, pesados. De preferência no mogno, jacarandá ou carvalho. E as cortinas? Nada de leve, de frágil, nem esvoaçante. Cortinas de damasco ou veludo. Nas paredes — quadros antigos, paisagens, naturezas mortas. Rejeite pinturas abstratas em ambientes formais. E nas paredes não use papel pintado no novo estilo. O tipo clássico de papel grenat e ouro é ainda o preferido. E para os acessórios — bronzes, prata trabalhada, candelários.

PRESEÇA DE BARROS, O MULATO.

«O espaço, o tempo. En estão em vós. No calor meridiano dos vossos seios eu bebo o meu corpo, na alegria e na tristeza de vossas horas eu mergulho a minha alma. E no ilimitado eu vivo a eternidade».

N. DO A.

Por um equívoco da paginagem a PRESEÇA DO POETA ORANGE FRANCO foi publicada no lugar da legenda na nossa edição de ontem.

Cinema

Van Jafa

"PROFUNDO MAR AZUL" DO TEATRO PARA O CINEMA



Tônia Carrero, em "Profundo Mar Azul"

"Profundo mar azul" (Deep blue sea), de Terence Rattigan, que vive o T. B. C. tem em caráter no Gineásio, acabou de ser rodado na Inglaterra para marcar o retorno de Vivian Leigh à tela.

Drama passionai em três atos, muito do sabor do público feminino, e com grandes concessões ao bom gosto, apesar de ser uma das menos representativas peças do Rattigan, contém alguns elementos humanos de certa importância como, por exemplo, o desesperado amor de carne da personagem Beter Collier.

Terence Rattigan já teve duas peças suas filmadas com muita classe: "Nunca te amei" (The Browning version), com Michael Redgrave e Jean Kent e "Um caso de honra" (The Winslow boy), com Robert Donat, ambas dirigidas por Anthony Asquith.

Agora, Anatole Litvak orienta "Profundo mar azul" em que são personagens principais Vivian Leigh, Kenneth More e Eric Portman, papéis, respectivamente, no elenco do T. B. C. desempenhados por Tônia Carrero, que dá o melhor dos seus esforços, conseguindo um êxito correto no final do segundo ato; Maurício Barroso e Paulo Autran.

E sempre bom conhecermos o original de uma obra para, depois, verificarmos até onde o cineasta "mexeu", ou melhor, adaptou, a história e o que adicionou ou, por outro lado, subtraiu. Assim, devemos presenciar a peça "Profundo mar azul" e esperamos o filme.

Característica que o cinema com sua amplitude pode fazer render muito uma peça teatral que se limita a um palco estreito e as circunstâncias de três atos. Mesmo assim, para um melhor estudo se faz necessário o conhecimento da peça.

"Profundo mar azul" pôs definitivamente Tônia Carrero em fase de drama, se bem que em "Candida", de Shaw, Tônia já houvesse enfrentado um papel dramático, posto "Candida" ser uma comédia dramática.

O título da peça, que permanece o mesmo no cinema, foi escolhido da expressão inglesa: "between the devil and the deep blue sea".

PROGRAMA DE HOJE

PALACIO ROYAL e MADRID — "A Noite da Fúria" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TEATRO PAREJO — "O Vale das Flores" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TEATRO TUPAC e **TEATRO COPACABANA** — "O Vale das Flores" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROBERT TUCKER e **ELIZABETH PARKER** — "O Vale das Flores" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e LEBLON — "O Capote" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODON, **SÃO LUIZ**, **RIAN**, **MIRAMAR** e **CARIOCA** — "Pádua nas Selvas" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "A Noite da Fúria" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIAZA, **ASTORIA** e **OLINDA** — "A Janela Indiscreta" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX, **COPACABANA** e **AMERICA** — "O Carneiro de 5 Patas" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "A Noite da Fúria" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ATZICA, **CARUSO-COPACABANA**, **ALVORADA**, **IMPERATOR** e **SÃO PEDRO** — "Duelo na Selva" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI e **ARTALACIO** — "Um beijo D" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curiosidades e atualidades. Sessão continua a partir das 19 horas.

CAPITOLIO e **ROYAL** — Sessão Passatempo — Comédias e desenhos, "A Noite da Fúria" e variedades. A partir das 19 horas.

RITZ, **COLONIAL**, **PRIMO**, **R. LOBO** e **MASCOTE** — "Tormento no Alcatraz" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PAX, **PARA TODOS** e **MAUA** — "Ladrão de Emmeraldas" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA ALICE — "Paixão nas Selvas" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "O Carneiro de Cinco Patas" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FIRMA — "Luzes da Ribeira" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Carneiro de Cinco Patas" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "A Noite da Esperança" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "O Vale da Esperança" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEIER — "Glória Congregação" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CACHAMBI — "Jolanda, a Filha do Corsário Negro" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Paixão nas Selvas" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEOPOLDINA — "Paixão nas Selvas" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BONSUCESSO — "Três Vagabundos" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RICARDO — "Sou Nono, Sou Nonô" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — "Conquista de Anacão" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA CECILIA — "O Destino me Persegue" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SANTA HELENA — "Ao Sul de Sotavento" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRIMAVERA — "Florencia, o Destino" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Dr. Arnaldo Severo
CLÍNICA GERAL
Praça do Botafogo, 490, 1.^o
Fone: 26-7733. Res. 37-3607

CHURRASCARIA "AZTECA"
CHURRASCOS TÍPICOS À GAUCHA E O CHIMARRÃO À CARATER
EXCELENTE ORQUESTA TÍPICA
Todos os dias até às 4 da manhã
RUA DO CATETE N.º 206
FONE: 25-1483

3 GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
"MULHER DE BRIGA"
o maior sucesso de 1955
RIVAL — Hoje, às 21 horas — Tel. 22-2721

Walter Pinto
EU QUERO E ME BADAALAR
HOJE
às 20 e 22 horas

FESTA DAS 200 REPRESENTAÇÕES, NO FOLIES

Colé vai ganhar uma placa comemorativa — Coquetel e presença da crítica — Novos contratos nas duas últimas semanas — Nêlia Paula deverá estreiar na companhia, em Belo Horizonte

Colé conseguiu, nesta sua temporada do Folies, quebrar todos os recordes de bilheteria do teatrinho com as recitais de "Gente Bem & Champanhota". Por este motivo, o sr. Carrera, proprietário do teatro, vai lhe oferecer uma placa comemorativa, homenagem que encontrou eco imediato na crítica e entre os fãs do famoso cômico. A festa será no próximo dia 1.º de julho, no final da segunda sessão, quando a revista estará completando 200 representações, contando com a presença da crítica, de amigos e do público em geral. A temporada de Colé em Copacabana terminará, imprevisivelmente, no dia 3. Nessas duas últimas semanas vão acontecer várias modificações no elenco. Marina Marcel será substituída por Blanche Mar, a estrela do Carroll's Ballet; que tanto sucesso alcançou em nossas noites. A dupla de cantores, Silvia Telles e Candinho, será substituída por Dilce Azevedo e Paulo Cesar. O quadro "Vila Isabel" sairá do roteiro, entrando um quadro de músicas da Bahia. Estas modificações se tornaram necessárias devido à "tournee" da companhia, pois alguns dos contratados não poderão viajar, co-

A NOITE
PÁGINA 4
RIO, 17/6/1955

Teatro

NEY MACHADO

NOTAS E NOVAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE TEATRO
Concluída a sua organização, vai o IBT (não confundir com ABT), última a sua organização, de acordo com o plano de atividades para este ano. Entre as atividades estarão: estreitar cooperação com o Instituto Nacional do Livro e o Serviço de Documentação do Ministério da Educação, para edições de interesse do teatro; seminários para o estudo de determinados problemas do teatro; organização de centros de cultura teatral nas principais cidades do país; permanente contato com as grandes instituições mundiais de cultura, referente à arte cênica. O professor Willy Keller, que partirá para a Europa, brevemente, será credenciado pelo Instituto para contato com organizações congêneres.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO
Anuncia-se que a ABT (não confundir com o IBT) realizará uma série de conferências na sua sede, à rua 13 de Maio, no edifício Darke. A Associação está em grande atividade para conseguir maior número de associados.

CASA DOS ARTISTAS
Dia 27: A Grande Festa Intimista do Retiro dos Artistas, com a grande festa (transformada num arraial, Desenhos de barraginhas, leilão, "ca-deia", grande foguete, fogos, danças e muita coisa mais, inclusive o "conhecimento da roça". A Casa dos Artistas, enquanto prepara o Retiro para a Festa Intimista, promovem também os encontros de "O Homem", que acontecerá dia 3 de julho no Municipal. Cêro de trinta artistas sob a direção de Sady Cabral, com assistência de Labanca e Jackson de Sousa.

gar a temporada com casas cheias, que está sendo devidamente registrado.

Nelly Gorbustie, do Teatro Nacional Belga, que estréia, amanhã, no Municipal, com "La chance aux sorcières".

GARRIDO VOLTOU DE SÃO PAULO
Américo Garrido regressou hoje de São Paulo, onde esteve tratando de interesses da companhia e onde providenciou para a confecção de milhares de cartazes de "Mulher de Briga", que cobrirão as muralhas da cidade por ocasião do Congresso Eucristiano.

A ESTREIA E' O CUNHA FILHO
Uma atriz da Companhia Vicente Celestino confessa que a grande estrela da temporada de Carlos Gomes é o empresário Cunha Filho, que está trabalhando mais que qualquer outro para o sucesso de "Uma Noite Feliz". Cunha Filho descobriu um método para prolon-

"Fedra" diariamente no Duse

O Teatro Duse está apresentando todas as noites as 21 horas e aos domingos às 16 horas a bela tragédia "Fedra", de Racine, com os seguintes intérpretes: Teresa Raquel, na protagonista, Elida, Ganzaroli, Mario, Miriam Persia, Hermínia e Otton Bastos.

O Teatro Laboratório de Santa Teresa não cobra ingressos. Para assistir ao espetáculo do Duse basta telefonar para 52-4716 ou 22-1239 reservando seus lugares.



Blanche Mar, substituta de Marina Marcel em "Gente Bem & Champanhota". Após o sucesso no Carroll's Ballet e no elenco de Carlos Machado, Blanche reaparece num teatro de revista, participando a seguir da estréia de Colé a Minas e São Paulo. Seu parceiro será o bailarino James Wilson.

OITO E OITENTA

Um contraste curioso ocorreu esta semana no Teatro Serrador. Na véspera de domingo, um camarote foi ocupado por quatro crianças do oito e dez anos, acompanhadas de seus pais. Na noite de terça-feira, este mesmo camarote estava ocupado por uma veneranda senhora de 88 anos de idade, tia-avó do nosso nosso colega Alvaro Werneck, do "Diário da Noite". Quem nos confessa, orgulhoso, a idade de sua parenta, foi o próprio Werneck. "Sabrina" está sendo aplaudida, como se vê, por um público de todas as idades, já que a comédia de Samuel Taylor não sofreu a menor restrição da Censura.

RECEPÇÃO EM HOMENAGEM A JARDEL FILHO

A Embaixada americana está convidando para uma recepção em homenagem ao ator Jardel Filho, na próxima segunda-feira. Jardel partirá brevemente para os Estados Unidos, onde estudará teatro, a convite da Embaixada americana.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

DIAS!

Walter Pinto apresenta

"Eu Quero e Me Badaalar"

DESPEDIDA DA COMPANHIA QUE SEGUIRÁ PARA BUENOS AIRES

AGORA, COM NÚMEROS ESPECIAIS DE IVANÁ

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O.K., Embaixador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

HOJE, AS 20 E 22 HS. POLTRONAS CRS 80,00

"Não vou no GOLPE"

de J. Malo, Max Nunes e Humberto Cunha

"UM ESPETÁCULO DE GABOR, CAPAZ DE AGRADAR A GREGOS E TROIANOS" na opinião de "O DIA"

NÃO TRANSFIRA PARA AMANHÃ, ASSISTA HOJE MESMO, NO

TEATRO JOÃO CAETANO

AS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ — Vespertal às 16 horas, com 50% de abatimento

COPACABANA
TEL. 57-1818
DIALOGOS DAS CARMELITAS
GEORGES BERNARD
HOJE, AS 21,30 HORAS

Casablanca
Zilco Ribeiro APRESENTA
NA SUA ÚLTIMA SEMANA
MISTER DONG
O inimitável malabarista asiático e
VÓS... OS GATOS

2.ª FEIRA DIA 20 — "AVANT-PREMIERE" DE GALA sob o alto patrocínio de S.A.I. a Princesa ESPERANZA DE OLIVEIRA LEANS E BRAGANÇA em benefício da CASA PROVIDÊNCIA de Petrópolis e organizada pelo cronista ROBERTO VASCONCELOS
A grande produção de Zilco Ribeiro para 1955
"O Samba Nasce no Coração" (Velha Guarda)

Follies
COLE 3
APRESENTA
GENTE BEM & CHAMPANHOTA
HOJE — AS 20,30 E 22,30 HORAS

SOMENTE 30 DIAS
DULCINA, ODILON AZEVEDO, CONCHITA MORAN
"LEONORA"
DE PEDRO BLOCH
No elenco: Dany Reia, Orestes de Lencina e Geay Borges.
HOJE — AS 21 HORAS
Teatro DULCINA
Ar refrigerado portátil — Tel. 15-1067

Bequín
HOJE
e TODAS AS NOITES
NO PAÍS DOS CADILLACS
SILVEIRA SAMPAIO
convidado de OTO DE MOURA

TEATRO CARLOS GOMES
UMA REVISTA DIFERENTE
UMA NOITE FELIZ
PRIMEIRO PRÊMIO
VICENTE CELESTINO
HOJE às 20 e 22 horas — Amanhã vesp., com polt. a 04 h. A SEGUIR — "O ZEBRO"

TBC
TEATRO
RAUL LEIPO
O.F. O.F. O.F.
TEATRO GINÁSTICO
Reservas, tel.: 44-4000 — HOJE, AS 21 H.
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Mello
No elenco: Aracy Cardozo, Miriam Rêta, Tati Carrero, Benedito Corral, Eugênio Kamen, Luiz Caldeira, Márcio Barroso e Paulo Autran
Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 h.

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 21 HORAS
"SABRINA"
(A CINDERELA DO SÉCULO XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. Alvaro Werneck
No elenco: MORNIEAU, JARDEL FILHO, como ator convidado MANUEL RIBEIRO, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

O GOLPE
J. WANDERLEY
M. LAGO
OSCARITO
com VIGILIA FILM

A VOLTA TRIUNFAL RODOLFO MAYER



Rodolfo Mayer reaparecerá amanhã no microfone da Nacional, no "Grande Teatro da Milícia".

ESSA É A GLÓRIA DE CESAR DE ALENCAR

Ter o povo como seu amigo — Considerações ainda a propósito da festa de seu decênio — Não foi o maior espetáculo, mas, sim, a maior concentração humana para um espetáculo radiofônico

NA nossa reportagem, de anteontem, escrevemos, logo de início: "Para quem viu e, momentaneamente, para quem ouviu a transmissão comemorativa do décimo aniversário do 'Programa Cesar de Alencar'... Por um lapso, não ao contrário do que queríamos dizer: 'Para quem ouviu e, momentaneamente, para quem viu...'".

UMA REPORTAGEM DE MIGUEL CURI

Como se o coro de vozes de vinte mil pessoas, até agora, persistisse na entonação gigueante e maravilhante do histórico dia onze de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco, em aleluia e hosannas

nos artistas da Rádio Nacional, em especial, a Cesar de Alencar e Emilinha Borba. São ecos estourando o coração e a alma, levando-a na sua ocedente vibração, como escarlatea irremediável e impetuosa, deslumbrando, enchendo, engulindo prais e desbrilhando cardumes... pois não seria humano esquecer-los.

Como bem disse Mário Lago, que ouviu o programa: — Dinhe de uma consagração.

Homenagens recebidas — "A mulher portuguesa é um hino ao trabalho" — Substituem o homem que emigra com a mesma eficiência — Os "capas-pretas" — Lugares por onde andou

(Texto de SILVIA DONATO)

A 2 de março, Rodolfo Mayer embarcou para Portugal pelo "Santa Maria", chegando onze dias depois, Chora torrencialmente. Não sabe explicar se chorava para que as ruas lisassem limpas à sua passagem ou em sinal de protesto por sua chegada. Essas palavras foram ditas com o malum de carimbo. E' preciso ouvir Rodolfo falar sobre Portugal e seu povo, para se ficar amando imensamente aquela gente. Falemos, com o linguajar romântico e sentimental do artista.

"A MULHER PORTUGUESA É UM HINO AO TRABALHO"

— "Portugal é um paraíso de lirismo. Beleza sem igual, com suas mulheres em trajes multicolores, cada um típico de uma região. Tão lá cheira à mulher. (E preciso não confundir o que estou querendo dizer. Quando digo 'cheira a mulher' cheira a mulher, não a mulher assim referida a maneira delicada com que a mulher assinala a sua presença em qualquer lugar onde esteja). Isso é fácil de se notar no norte de Lisboa, de onde os homens mais emigram, principalmente, com destino ao Brasil. Elas ficam com toda responsabilidade do homem. Cuidam das filhas, do gado, da plantação, das vendas, das compras, dos transportes. Sempre dando um toque feminino às menores coisas. Para um homem semível, fácil é distinguir uma plantação cuidada por uma mulher. Seus cantos de baías, repolhas e outras verduras e legumes, mais parecem um jardim. Tudo certo, tudo radiante. Outro espetáculo à parte, é ver essas mesmas mulheres negociando, vendendo o fruto de um árduo trabalho. Misericórdia, por não terem a oportunidade de dançar de casa, já mais se lembrariam de usar. Rábia, a mulher lusitana é um hino ao amor, ao trabalho, ao respeito mútuo".

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Yassou entrevistado fletos com a fisionomia sorridente, quando falou das mulheres lusas. Convidado, porém em ponto e fletos a recordar detalhes principais das coisas que lhe tocaram profundamente o coração. Ocam: — Foi hóspede da Universidade de Coimbra por cinco dias. Tão a escola festejava o término das aulas. Tira a oportunidade de participar das festividades de maneira muito direta. No quinto dia, portanto, o último dos festejos, há a tradicional "queima das fitas". Vou dar uma explicação ligeira da que se trata. A Universidade

de Coimbra é uma coisa monumental, há cursos de direito, ciências, medicina, letras, etc. Estudantes, eles usam fitas de uma só cor pendentes dos cadernos. No final do curso, quando o aluno recebe seu diploma, há uma festa especial, que dura cinco dias. No último, numa praça, eles vão depositando suas lotadas e plásticas, aplaudindo fitas, que não assim comemoradas. Espetáculos grandiosos. Depois da "queima das fitas" há um espetáculo grandioso. Depois este ano teve a honra de ser distinguido pelos alunos, pois foi convidado a apresentar "A mão de Enrídice". Quanto terminel, o palco foi invadido pelos estudantes e uma verdadeira chuva de "capas-pretas" me cobriu, na distinção maior que poderia desejar, já que este é o maior resto de amizade dos estudantes da Universidade. Nessa mesma noite, recebi delas uma placa de prata com uma inscrição:

CIDADES VISITADAS

A todo instante, amigos do artista abraçamos, pelo Rodolfo Mayer é muito querido. E continuamos: — Nesses dois meses e meio de temporada, trabalhei como um mouro. Dava meus espetáculos à noite, depois da dormir, enquanto os cânticos eram desmontados e encastelados. Já pela madrugada, estava seguindo viagem para outra cidade, Lisboa sem parar. Concel por Lisboa, onde dei várias espetáculos, sempre com casas superlotadas. Segui para Alentejo, Beja, Évora, Coimbra. Nessa cidade, parei mais um pouco de que as outras. Incluído lá voltei por duas vezes. Depois fui à Braga, Porto, Vila do Castelo, Porto, também na cidade de Porto. Concel por mais de uma vez. Continuai por Viseu, Covilhã, Guarda, Tomar, Torres, Leiria, Caldas da Rainha, Aveiro, Figueira da Foz, Elvas, Estremoz, Setúbal, Évora. Santarém, daí voltei a Coimbra e fui até Lisboa, onde dei meu espetáculo de despedida. É importante frisar que em Santarém, no Clube Cultural Sclabittano, tive uma das maiores orações de toda minha vida.

OS TEATROS PORTUGUESES

— Desde o mais simples homem do povo ao mais letrado, todos se interessam vivamente por teatro. A prova é que toda sala de espetáculos, com suas platéias divididas em três classes. As primeiras filas, são caríssimas, próprias para pessoas endinheiradas. Até a quarta parte da sala, é para a classe média, não que haja distinção de classes, mas é que uma podem pagar mais a outros menos. As últimas filas são a preços populares. Também existem os camarotes, frisas e galerias. A assistência é entusiasticamente, sempre apinhada de pé. Não tive tempo para ir assistir ao trabalho dos artistas portugueses, pois viajei constantemente. Tive já oportunidade de conversar com a nossa Joana d'Árr, que faz sucesso como uma das estrelas de uma companhia lusitana. Muita coisa ainda há para ser contada, em outra ocasião. Aqui nos despedimos.

RÁDIO



Dois cantores e dois cantores representaram a Rádio Record, de São Paulo. Aquil, Roberto Amaral e Oswaldo Rodrigues, cantando.

estamos dizendo, os dias em que foi o MAIOR ESPETÁCULO do rádio. Rigorosamente, espetáculo não foi, se tomarmos a posição certa, pois espetáculo, hodiernamente, é o que se oferece ao público, como divertimento, etc. No caso, o "maior espetáculo" foi oferecido pelo próprio público, já que a audição foi praticamente normal, tanto em seu horário quanto na sua composição artística.

Crece, então, a significação e ressonância da festa. E crescem em dimensões geométricas, pois um espetáculo comum enseja, nos artistas e jornalistas, a visão do maior espetáculo humano para o rádio e aplaudido. Por conseguinte, um programa em transmissão quase comum, atraiu uma platéia inusitada — a maior platéia que compareceu a um espetáculo radiofônico no Rio de Janeiro, e, cremos, em todo o Brasil.

Extinguamos a fênix para, singelamente, mostrar a poderosa força de sedução do "Programa Cesar de Alencar" — imã polarizador ou catalizador, sinônimo de popularidade, aferição de prestígio.

Não há maior glória, para quem lida com o povo, do que ter o povo como amigo. Essa é a glória de Cesar de Alencar, que é uma glória da Rádio Nacional, que é a glória dos artistas populares brasileiros.

Ave! Cesar!

CONTINUAM AS CELEBRAÇÕES

Um calendário de celebrações vem sendo cumprido pe-

MUSICA

Na crônica de terça-feira passada, tive oportunidade de abordar um tema empolgante: a existência e funcionamento da Orquestra do Teatro Municipal e da nossa gloriosa e incompreendida Orquestra Sinfônica Brasileira, a nossa O.S.B. O assunto deve ser explanado minuciosamente, e não pretendo dispendir o conhecimento de coisa que tenho, por ter vivido em ambas, nos seus momentos cruciais e de glória. Não será possível fazer um histórico, por ligeiro que seja, no limitado espaço que me cabe neste canto de colunas, que generosamente me foi entregue, sobestando o mesmo, a desdobrar as minhas considerações em sucessivas crônicas, e é para esta circunstância que chamo a atenção dos que se interessam pelo assunto para que me sigam nesta ordem de considerações.

A Orquestra do Teatro Municipal surgiu em 1933 e, conseqüentemente, em definitivo, em 1934, quando da reforma daquele teatro e graças ao dinamismo e grande auxílio que recebeu do prefeiteiro Prefeito Pedro Ernesto, culminando assim o trabalho pertencente a patriótico de vários e operosos auxiliares e antecessores que tiveram o trabalho árduo de desbastar o terreno que até então se apresentava salino e estéril. De início, foram apenas poucas meças de funcionamento por ano e à base de um ordenado "régio" de 430 mil réis por mês; em 1934, essas ordenadas já foram elevadas "princípiosmente" para 710 mil réis para os solistas e 590 mil réis para as segundas partes. E, note-se, apenas por 9 meses por ano. Naturalmente, ninguém supunha que os professores que compunham essa orquestra também morassem, comiam e se divertiam durante os meses de férias. E, mais do que isso, resultava da percepção de tão míseras vencimentas? Nada mais nem menos que a necessidade, a premente necessidade que tinham esses professores de ampliar suas atividades tocando em bailes, em missas, em festejos, em festas, em passeios, etc. (digamos, de passagem, que, nesse tempo, um músico do Casarão da Urea, por exemplo, ganhava uma média de 120 mil réis DIÁRIOS), para um trabalho que, sem ser muito maior em espaço de tempo, era de bem menor natureza durante os meses de férias e de trabalho artístico requeridos. Primeiro reparo: a diferença de vencimentos entre a função estatal e a puramente particular e comercial. Continuaremos.

ALBERTO LAZZOLI

A NOITE

PÁGINA 5

RIO, 17/6/1955

Aos leitores

No desejo de aprimorar esta página de rádio e de sentido de saber, como os seus leitores têm recebido as suas seções, fazemos um apelo para que nos enviem suas opiniões, sugestões e preferências. Cartas para: A NOITE, Página de Rádio — Praça Mauá, 7-5º andar. Rio.

VITORIOSA A "TERCEIRA SEMANA DO CINEMA NACIONAL"

REVESTITO-SE de sucesso a "Terceira Semana do Cinema Nacional", agora terminada em Vitória, Espírito Santo. A delegação que dela participou já regressou ao Rio, trazendo do povo e das autoridades capixabas as melhores impressões. E aqui cabe, com perfeita justiça, um voto de louvor a este rapaz que comandou o programa "Cineclândia Matinal", Adolfo Cruz, pelo seu espírito de sacrifício e de luta.

Adolfo recusou uma viagem de avião, para "enfrentar" com seus colegas da imprensa falada e escrita, uma viagem de ônibus que durou "apenas" 21 horas até Vitória. Adolfo esteve, em todos os momentos, à frente da delegação artística, quer nos "shows" apresentados no Teatro Glória quer nas recepções e homenagens tributadas à delegação visitante.

Um registro que também não pode faltar é aquele em homenagem aos artistas, sem exceção de um sequer, que compareceram para esta "Terceira Semana do Cinema Nacional".



ADOLFO CRUZ

cujos rendas revertem em benefício da Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer, que é presidida pela Sra. Iza Bianco.

Uma das razões que tornaram possível o êxito da "Terceira Semana do Cinema Nacional" foi a cooperação do governador do Estado, Sr. Francisco Lacerda Aguiar.

Adolfo Cruz está, pois, parabéns.

QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÃS-CLUBES EMILINHA BORBA?

AMANHÃ, A QUINTA APURAÇÃO

Procederemos amanhã, sábado, às 14 horas, à quinta apuração deste concurso, para a qual são convidadas como de costume, as candidatas ou seus representantes. Serão apurados todos os votos apresentados até o início dos trabalhos.



QUAL A RAINHA DOS FÃS-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

NOME DA CANDIDATA

FÃ-CLUBE DE

Concurso de A NOITE

Dep. de Concursos de A NOITE — Tel. 23-1910 — R. 88

VERA LÚCIA RESPONDE:

— Qual o principal fator do sucesso de uma música?
— A letra.
— Quais os seus maiores sucessos?
— "O Que Os Olhos Não Vêem", "Tão Só" e "Amendoeira Torradinha".
— Cite algumas cantoras que julgue melhores do que você.
— Dircinha Batista e Isaurinha Garcia.
— Quanto tempo ainda espera continuar em forma ou evidência?
— Enquanto o público me "alutar".
— Quais as profissões que exerceu antes de se fazer cantora?
— Comerciar.
— Fêz-se cantora por que fracassou no comércio?



Vera Lúcia

— Não! Fize-me cantora porque sempre gostei de cantar.
— Qual a melhor época de sua carreira?
— A atual.

— Qual o dia mais glorioso de sua carreira?
— Aquêle em que fui coroada a "Rainha do Rádio", (1955).
— Prefere cantar com ou sem auditório?
— Com auditório.
— Quais os Estados que falta visitar como cantora?
— Apenas, Santa Catarina.
— O que fará quando deixar o rádio?
— Vou fazer "tricot"...
— Já tem o suficiente para garantir o futuro?
— Mais ou menos.
— O que falta para completar a sua satisfação artística?
— Gravar muitos sucessos.

Pergunte o que quiser a "SEU CRIADO, OBRIGADO!" que lhe responderá. Cartas para a RÁDIO NACIONAL.

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CESAR DE ALENCAR



De segunda a sexta-feira publicamos um cupão numerado, formando a série de um a cinco. Com a série o leitor troca a bilheteria da Rádio Nacional e concorrerá ao sorteio semanal do Programa Cesar de Alencar.

UMA CASA DE ENSINO ONDE AS CRIANÇAS ENCONTRAM CARINHO E CONFORTO

Cantos e danças para São João — Prédio pequeno para o número de matriculados — Biblioteca de 500 volumes — Os discos favoritos



Crianças brincando no "carrossel"

A A NOITE entrou em contato com os responsáveis do "Jardim de Infância Campos Sales", situado na praça da República. Estava na hora da saída. Crianças corriam ao encontro dos pais que as esperavam no jardim. Outras queriam ouvir o fim da história que uma das mães, que continuava brincando no "carrossel". Crianças de aspecto saudável, bem tratadas, orientadas cuidadosamente, a fim de que amanhã sejam pessoas sem receios, adultos que possam lembrar-se com alegria de uma página feliz da vida.

A professora Orlandina Nogueira de Carvalho dirige aquela casa de ensino como se fosse o seu próprio lar. Basta ver como os pequeninos vêm ao seu encontro, de braços abertos e oferecendo beijos, para se ter uma ideia do afeto maternal por ela distribuído.

O prédio é pequeno para con-

tante de A NOITE, com uma quadra.

Brevemente as crianças terão um pequeno jardim, organizado e plantado por elas, com a finalidade de incentivar o gosto pela jardinagem.

Um dos recantos decorativos é a discoteca, que tem na parede, à guisa de quadros, discos velhos adornados com silhuetas e cromos. Os discos que mais apreciam são os de histórias cantadas, os de São João e os de Natal.

O prédio deve ser agora reformado. Precisa de novas instalações sanitárias, além de outros consertos urgentes. Um reservatório maior resolveria o problema da falta de água. Quando isso acontecer, a Limpeza Pública vem, prontamente, encher as cisternas da escola a pedido da diretora.

A caixa escolar, destinada a comprar de uniformes, sapatos, agasalhos para crianças pobres, tendo de 10 a 14 mil cruzeiros mensais, o que permite ainda distribuição de canja duas vezes por mês.

Não comportando a escola, confortavelmente, doze turmas pela manhã e doze à tarde, no dia ensolarado as crianças se revezam em passeios pelo campo de Santana e em grupos no parque do recreio, brincando ou repousando nas "espreguiçadeiras" para isso destinadas. Nos dias chuvosos, os recantos que D. Orlandina arranja nos corredores resolvem a situação.

Na sala do 3.º período, onde ficam os mais saudáveis, seis anos e meses, a menina Solange Braz dos Santos apresentou ao repórter o seu caderno, dizendo: "Já sei escrever o meu nome, veja!"

No fim de cada aula, os alu-

Oito mortos e mais de 100 feridos

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAG. DO 1.º CAD.

mobilizados os serviços de todos os hospitais do Distrito Federal e ainda um de Caxias. O chefe do Hospital Getúlio Vargas, estavam em ação duas equipes, sob o comando do chefe de gabinete, Dr. Duxen Martins, diretor do Serviço de Assistência Hospitalar; Sr. Leandro Gonçalves, representante do prefeito de Caxias; vereador Salomão Filho, presidente da Câmara Municipal do Distrito Federal; Major do Exército Milton Krueger, diretor da Polícia de Vigilância; e ainda os vereadores Manoel Novais, Mourão Filho, José Romero e Ligia Lessa Bastos.

O PREFEITO VISITA OS FERIDOS

Estava, na madrugada de hoje, no Hospital Miguel Couto, em visita às vítimas do pavoroso desastre de trem, o prefeito Almi-

do Hospital Getúlio Vargas, numerosas autoridades, entre as quais, podemos destacar as seguintes: Sr. Almiro Pedro, prefeito do Distrito Federal, que se fazia acompanhar de seu secretário particular e chefe de gabinete; Dr. Duxen Martins, diretor do Serviço de Assistência Hospitalar; Sr. Leandro Gonçalves, representante do prefeito de Caxias; vereador Salomão Filho, presidente da Câmara Municipal do Distrito Federal; Major do Exército Milton Krueger, diretor da Polícia de Vigilância; e ainda os vereadores Manoel Novais, Mourão Filho, José Romero e Ligia Lessa Bastos.

FOI ABSOLVIDO "BIGODE"

No dia 17 de setembro de 1952, os indivíduos "Bigode" e "Chapa", vulgo por quem respondem, respectivamente, José da Silva e Newton Lourenço da Silva, após discutirem na "tendinha" de Sebastião Goulart, foram às respectivas residências, armaram-se, e depois de travar luta corpo a corpo, o indivíduo "Bigode" foi atingido no peito com uma faca, ficando ferido. O indivíduo "Chapa", após discutir com o indivíduo "Bigode", foi atingido no peito com uma faca, ficando ferido. O indivíduo "Bigode" foi levado ao Hospital Miguel Couto, onde faleceu. O indivíduo "Chapa" foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu.

Desabou o velho prédio

MACÉIO, 7 (Asapress) — Na rua Tibúrcio Valeriano, um sobrado desabou, atingindo uma casa desabou e destruindo-a quase totalmente. Não houve vítimas, tendo escapado milagrosamente uma criança de cinco anos, que se refugiara sob uma mesa. Segundo se diz, o acidente teve como origem a falta de conservação do prédio. A Prefeitura irá promover exame em todas as casas, procurando, assim, evitar que casos idênticos se reproduzam.

Autor de um desfalecimento de 500 mil cruzeiros no S.A.P.S.

Preso em Bauré, onde se encontrava homiziado — Viajaria, a qualquer momento, para a América do Norte

O funcionário do S.A.P.S., Alfeu Ambrósio, de 24 anos, autor de um desfalecimento de 500 mil cruzeiros naquela autarquia, foi preso, ontem, pela manhã, na cidade de Bauré, no Rio, onde chegou à noite, sendo encaminhado à Delegacia de Vigilância.

O inquérito administrativo mandado instaurar concluiu pela culpabilidade de Alfeu Ambrósio, tendo o ministro do Trabalho, em consequência, solicitado do chefe de Polícia, a detenção do funcionário de ontem. Este, no entanto, desapareceu, vindo mais tarde a ser localizado em Bauré, na Rua Patagônia, n.º 480, onde residem seus pais. Sua prisão foi efetuada pelo comissário Marques Peixoto, que se fazia acompanhar pelo detetive Mendes e pelo investigador Nilo.

Aparentemente o funcionário que se achava com seu

passaporte regularizado e viajaria a qualquer momento para a América do Norte.

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 17/6/1955

TOCOU FOGO NA CASA

E trancou-se lá dentro, esperando a morte — Retirado pelos vizinhos, está em estado desesperado no Hospital — Gesto alucinado de um liberado condicional

Desde que saiu da Penitenciária, como liberado condicional, Sebastião Ferreira Leite, ex-empregado da Prefeitura, andava inquieto, com o espírito fustigado pelo ciúme. Não acreditava

que, agora, a mulher, em gozo de férias, foi para a casa de parentes, no Estado do Rio. E Sebastião, desesperado, tocou fogo na casa da Rua Maringá, 81, fundando, onde morava com Maria da Silva, tendo, antes, o cuidado de trancá-la, para morrer queimada. Preparara, também, uma droga mortífera, mas, ao que parece, falhou-lhe coragem na hora decisiva. Logo que o fogo se envolveu a casa, no entanto, alguns vizinhos, a invadiram, retirando-o assim da vida. Sebastião foi internado no Hospital Carlos Chagas, com queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus. A casa, de propriedade da senhora Hortência Ferreira, estava avaliada em oitenta mil cruzeiros e ficou completamente destruída, a despeito dos esforços dos bombeiros de Campinho, que ali compareceram.

O "gari" Sebastião Ferreira Leite, em 28 de dezembro de 1949, descarregou todas as balas de seu revólver contra o tenebrão reformado, Francisco Batista Galvão, na Rua Capitão Meireles, em Jacarepaguá, matando-o. A polícia local prendeu o criminoso e apurou com testes-munho de várias pessoas, que tudo tivera como motivo haver um sobrinho de Galvão, de nome Jorge, morador naquela rua, n.º 953, seduzido uma menina de doze anos, filha de Sebastião, e se recusado a casar quando a mesma compaixosa a idade prevista pela lei.

Levado ao Tribunal do Júri, no dia 19 de junho do ano passado, Sebastião foi condenado a três anos de prisão celular, pelo Conselho de Sentença, negou-lhe a legítima defesa, alegada pelo advogado Mario de Figueiredo.

Assassinado pela dona do "bar"

Preso a criminoso, quando tentava fugir — Alega haver atirado, para não morrer

Sebastião Eduardo de Andrade Filho, de 24 anos, solteiro, sem profissão, morador na Estrada do Ambar, sem número, em Miguel Couto, 2.º Distrito de Nova Iguaçu, foi assassinado a tiros de revólver, na madrugada de hoje, no interior do bar "Roxinha", localizado na Estrada Velha de Nova Iguaçu, n.º 27. Matou-o a proprietária do estabelecimento, Roxa dos Santos Lapa, de 40 anos casada, ali residente. A criminoso procurou fugir, mas

foi perseguido e preso, sendo conduzido à delegacia de Belfort Rôxo e autuado. Declarou a polícia que a vítima, armada de punhal, entrara no bar e tentava mata-la. Correria, tentando escapar, mas, vendo-se perdida, não tivera outra alternativa. ApANHARA a arma, que se achava na gaveta de um móvel, e a descarregou por diversas vezes contra o agressor.

No local, foi realmente apreendido um punhal, ao lado do cadáver.



Durante as depredações, verificou-se tentativa de arrombamento do cofre da estação. A polícia, porém, chegou a tempo de evitar que tal acontecesse

conhecimento da extensão do desastre.

PLASMA PARA OS FERIDOS

O Banco de Sangue da Prefeitura forneceu aos Hospitais de Pronto Socorro e Getúlio Vargas 50 litros de sangue, tipo universal, para atender aos feridos no desastre ferroviário

REQUISITADO O INQUÉRITO

PELO S. T. R.

Sumário do caso dos

francos franceses — ou-

vidas testemunhas de

Alegre — "Habeas corpus" para os irmãos

Israel

Em prosseguimento ao sumário de culpa dos envolvidos no caso do câmbio negro dos francos franceses, o juiz Odvaldo Abrutim ouviu, ontem, as testemunhas de defesa de João Alegre Pereira, Bruno Henrique, e sua

foram as seguintes: Sr. Rosalinda dos Santos, Sr. Hugo Molina, major do Exército, Murilo Coutinho de Gouveia, fiscal do Banco do Brasil e Francisco Valdir Vieira, funcionário do Banco Borges, onde trabalhava muitos anos.

Estiveram presentes vários empregados do último dos estabelecimentos citados, o que atraiu um pouco o depoimento de Valdir, que se mostrava muito nervoso, receoso de que algo lhe viesse a acontecer. Por sua vez, o acusado João Alegre Pereira Bruno Henrique desconhecou-se ante o comparecimento dos antigos colegas.

"HABEAS-CORPUS" PARA OS IRMÃOS ISRAEL

Em favor dos irmãos Isaac e Netanel Israel foi impetrada, pelos seus advogados, no Superior Tribunal de Recurso, uma ordem de "habeas-corpus", tendo sido escolhido relator o ministro Aguiar Dias, que, às últimas horas da tarde de ontem, solicitou ao juiz da 12.ª Vara Criminal informações sobre o assunto, no mesmo tempo em que ordenava fosse o processo enviado àquele Tribunal.

No Banco de Desenvolvimento Econômico o senhor

Nazaré Dias

Em cerimônia realizada na tarde de ontem, no gabinete do presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, com a presença de todos os diretores e altos funcionários daquele estabelecimento, tomou posse o cargo de chefe de gabinete do diretor superintendente para onde foi recentemente nomeado, o Sr. José de Nazaré Dias.

A personalidade e a competência do novo titular desse posto são sobejamente conhecidas na vida administrativa de nosso país, pois que a folha de serviços prestados pelo Sr. José Nazaré é das mais expressivas e brilhantes.

Além de várias outras honrosas comissões, sua última designação para o cargo de membro e secretário executivo da Comissão de Técnico Incumbida de elaborar o Plano de Classificação de Cargos e de Revisão dos Níveis de Remuneração para o serviço civil federal.

Sua presença no B.N.D.E. é mais um seguro índice da seriedade administrativa que aquele estabelecimento está imprimindo nos seus trabalhos.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua Rosário, 95. De 12 às 18 hs.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 24 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Aréa para fundição; Máquina de furar, pórtico etc.; Junta, pinça, tesoura etc.; para equipe dentária; Estabilizador e sirene; Máquina de calcular; Tomada, chave, interrupto etc.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 20 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Couro verde oliva e feltro.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 20 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças

Doenças das crianças



Orientadas pela professora Nilza de Oliveira Barbosa, as crianças se preparam para dançar na festa de São João.

ter 790 alunos. Mas D. Orlandina soube aproveitar todos os recantos, decorando-os com arte, sempre com motivos extraiados das histórias infantis que elas já sabem de cor, mas desejam ler.

As crianças coloriam, a lapia, de quinhentos volumes, fica ao fundo de um corredor. Possuem móveis brancos, de ferro batido,

nas paredes figurinhas recortadas e um quadro com os bichinhos que aparecem numa história.

A diretora encontrou no servente Claudionor Alves Vieira um prestimoso auxiliar, pois além de suas obrigações, Claudionor faz as vezes de marceneiro, transformando estantes em armários, construindo arcos para guardar brinquedos, ou de pintor, de estofador, de electricista, mostrando ser um funcionário que honra a sua classe. No momento, construiu um cineincha.

Já existe um teatrinho de sombras e fantoches, com instalação elétrica para os efeitos de luz, que proporciona alegria à garotada.

O repórter entrou na sala da professora Maria Isa Tannuri. Nas paredes viu reproduzida a história do patinho feio, de Anderson.

As crianças coloriam, a lapia, e a guache, figurinhas que

eram sendo colocadas em pasta. No fim do ano, essas pastas são levadas para casa. Preparavam também toalhinhas coloridas para as mesas de aniversário a partir de casa de ovo, para guardá-las.

A festa de São João será festejada com música, danças e recitativos. A menina Isolate Abreu Pinto homenageou a represen-

tação escalada no dia para o serviço, com uma pã e vasourinha, limpam a sala. É preciso aprender a cuidar dos objetos que lhes são entregues e sobretudo amar a limpeza.

Duas horas passou o repórter naquele estabelecimento de ensino, onde tudo é ordem e organização, onde os pequeninos encontram carinho e conforto.

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e no ESTADO DO RIO DE JANEIRO, sob o nome de CONTRATO, encontram-se portadores dos títulos contemplados nas seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00

JURÊMA RIBEIRO NUNES, comerciante, CALÇADO PLAZA LINDA, comendatário

AUBRE POLI MONJARDIM, comendatário (2 títulos)

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

CANDIDO CANTANO DE FREITAS, comerciante, JOSE SAULO BATE DOS REIS, bancário

LYNE HARDMAN NORAT, comendatário, KAMPONI FILHO & CIA. LTDA.

AUBRE POLI MONJARDIM, comendatário

TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00

JOSE ARON ROSENBERG, p. Harry, comendatário, J. B. SODAGEM COELHO

FRANCISCO PINTO RIBEIRO, farmaciano público, FERNANDO RIBEIRO TORRES, estagiário

CURT PETER, técnico textil, PAULO NUNES PETRUCCI, comendatário

CARMENSTYLIA PORTELLA BARCELLOS, autônoma

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

ROSELA & CIA. LTDA. (2 títulos), MARIA FÁBIA FERREIRA

JOSE GIL FERREIRA P. P. p. Aguiar e Nilton, JULIO DA ENFERMEIRAGEM, oficial de 1.ª linha

SILVIA FRANCISCA DE SOUZA, NELSON BASTA DE FARIA, oficial de 1.ª linha

TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00

Dr. VOLTA B. FRANCO, médico, U. V. A. SILVA, comendatário

FAUSTO CAPANEMA, comendatário, ADEMAR KOOGAN

JOSE BRUNZI VIEIRA, JOSE RAYMUNDO DA SILVA

ROLDÃO CARLOS DE ALMEIDA, WILLIAM FREDERICK LE MATTEAN

RATONCHARIAS REUNIDAS LTDA., Dr. MARIO MARTINS RIBEIRO, advogado

JOSE MENDES DA SILVA, electricista, JULIO DE BARRE P. P. p. Nilton, comendatário

CARLOS AUGUSTO P. FERREIRA, comendatário, PIO CASTAGNOLI, p. Nilton, comendatário

Dr. BENEDITO ALVES RANGEL, p. Nilton, comendatário, médico

TÍTULOS DE CR\$ 2.500,00

Dr. JOAO FRANCISCO DE SOUZA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

JOAO BATISTA MAIA — São Fidelis

TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00

ANTONIO MOREIRA DE FREITAS — Niterói

FERNANDO ALMEIDA VASCONCELOS — Petrópolis

TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00

JOAO DE PAULA ANTUNES — São Gonçalo

JATINE DANTAS, p. Nilton, comendatário

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00

VICENTE PAULO B. MEDEIROS — Nova Iguaçu

NEWTON GONÇALVES REGO BARROS — Niterói

SILVIO GUTMARRAS — Vasconcelos

LABREZ VIEIRA MATTOS — Macé

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

ANTONIO MOREIRA FREITAS (3 títulos) — Niterói

SEBASTIAO TORQUATO PAIVA — Afonso Arinos

OSVALDO LEAL MURIZ — Sepúlveda

VICENTE PAULO B. MEDEIROS — Nova Iguaçu

LUIZ ANTONIO DA CUNHA, p. Nilton, comendatário

TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00

ANTONIO FERREIRA — Cabuçu — Itaboraí

ATÉ MAIO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR\$ 731.900.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

BEQUINHO ENTUSIASMADO:

"BIJOU GANHARÁ O CLÁSSICO!"

CRÔNICA DE TURFE

O CLÁSSICO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA"

Uma promessa de dois anos disputará o interessante clássico de tarde de sábado, onde a nova líder Bellatre terá que enfrentar o velho e conhecido para tornar a vencer. E como o seu último triunfo foi obtido sem grande demonstração de superioridade, a expectativa está aberta para quase todas as concorrentes. Bellatre já possui três vitórias, numa carta e proveitosa campanha. Entre derrotando Malonense e Tolda, em 1.800 metros, na areia. Depois foi quarto para Blomless e Diadema, numa prova clássica. Mas derrotou Diadema numa eliminatória, voltando a ganhar um páreo clássico sobre Donaire, também derrotando Diadema. Tem mais esta filha de Diadema e pode continuar a série. Diadema tem sido infeliz nos últimos duelos, sempre sofrendo contratempos. Da última vez, corrido de ponta, derrotou, porém, Maria Rocha e Bonafide. Se for bem dirigida, poderá tornar a vencer Bellatre, e combater o seu jôgo. Donaire só tem colocações numa pequena com seis apresentações. Escolheu Bellatre numa prova clássica e depois Mastua um páreo comum. Possui bom final de filha de Eperlan, que em 1.400 metros se sentiu mais à vontade. Maria Rocha também vem figurando, inclusive nas provas clássicas, podendo aspirar a mais uma colocação, embora ainda em 1.200 metros, e com o aumento da distância pode sofrer. Racy esteve com muitas "fumaças" e fracassou, mas não se pode continuar a série. Diadema, um grande atropelado, em um bom azar essa filha de High Sheriff, se for bem dirigida.

As outras concorrentes agradam menos. Balladine só possui uma vitória, mas parece inferior às adversárias. Não encontrará uma turma muito mais forte do que a que derrotou recentemente, nada devendo pretender. Treta ganhou uma vitória, mas a seguir fracassou na areia. Pode ser que na sua volta a correr bem. Cerrilha é fraca na companhia, sendo um perdedor. Aliança e Aureola, já ganhadoras, são muito irregulares e não inspiram confiança.

Concluindo, vamos indicar Diadema, o mBellatre, Donaire e Racy na dupla. Mas é páreo equilibrado.

BIAS

Galopou, apenas, na semana passada — Marcou 36 no apronto, muito fácil — Primeira vitória clássica na Gávea

DEMOLIDOR OBTVE MAIS UMA VITÓRIA

VARIAS "DOBRADINHAS" DE DUPLAS NA REUNIAO DE ONTEM

Com animada transcorrencia a reunião extraordinária de ontem na Gávea, com páreos excelentes e disputados. A nota mais interessante da noite foi a predomínio das duplas "dobradinhas", que deram no primeiro, terceiro, quinto, sexto e sétimo páreos. — AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

FUGIU DO "BICO PAPÃO"

Em virtude da presença de Simbolo, que é, realmente, bem melhor, o cavalo Galcho, embora não será apresentado no páreo de sábado.

OLNA É GRAMATICA

Nada tem feito a água Olna, ultimamente, na pista de areia, embora seja bom o seu estado de treino.

Amanhã, porém, o páreo será na grama e a pensão de Celestino poderá dar um susto!

PARA QUARTA-FEIRA PRÓXIMA

Inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 28 de junho de 1955.

a) 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00 — Bêrta de São Deyana, Camilla, Diabla, Invernal, Galanga, Abi, Otirina e Monarca.

b) 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Goal, Emerson, Cristallino, By Pass, Simbolo, Camê, Bolero, Gibson, Cunhambebe, Chiri, Guaraparas, Cabuleta, Garbo, Firebolt e Trippoli.

c) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Celso, Fico, Conselheiro, Babilônia, Moso Solo, Chumru, Cêrê, Sot, Athos e Recuperação.

d) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusta, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

e) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

f) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

g) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

h) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

i) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

j) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

k) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

l) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

m) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

n) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

o) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

p) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

q) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

r) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

s) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

t) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

u) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

v) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

w) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

x) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

y) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

z) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

aa) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

ab) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

ac) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

ad) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

ae) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

af) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

ag) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

ah) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

ai) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

aj) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

ak) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

al) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

am) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

an) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

ao) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

ap) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

aq) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

ar) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

as) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

at) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

au) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

av) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

aw) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

ax) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

ay) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

az) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

ba) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

bb) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

bc) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

bd) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

be) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

bf) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

bg) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

bh) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

bi) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

bj) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

bk) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

bl) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

bm) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

bn) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

bo) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

bp) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

bq) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

br) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

bs) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

bt) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

bu) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

bv) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

bw) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

bx) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

by) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

bz) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

ca) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

cb) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

cc) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

cd) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

ce) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

cf) 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — Augusto, Energi, Amvada, Lunera, Franja, Albra, Tucumana, Dianne e Quermessa.

cg) 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Onyx, Rodent, Soluvel, Dancer, Baqueno, Igarassu, Itussu, El Mambo, Quilon, Tio Pepito, Silvestre, Serigote e Oldenburg.

ch) 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Amigo da Onça, Socorro, Patato, Domingueiro, Bom Garçon, Espetáculo, Alviada, Odilon, Curoneiro, Horatio, Fair Blend, Viento Norte e Cêgo.

ci) 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00 — Don Roberto, Camal Pachá, Sibillu, Oca, Montanhas, Path Finder e Matipô.

DEMOLIDOR OBTVE MAIS UMA VITÓRIA

VARIAS "DOBRADINHAS" DE DUPLAS NA REUNIAO DE ONTEM

Com animada transcorrencia a reunião extraordinária de ontem na Gávea, com páreos excelentes e disputados. A nota mais interessante da noite foi a predomínio das duplas "dobradinhas", que deram no primeiro, terceiro, quinto, sexto e sétimo páreos.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIBI conservou o segundo lugar, com Cafute em terceiro. Jôquei: N. Pereira. Tempo: 77 para os 1.200 metros.

— AIBI foi a primeira a largar no primeiro páreo, mas Gambito logo se pôs a seu lado, não deixando folga e dominando a ação, para fugir rumo ao disco. AIB

SEM PROBLEMAS, O BI-CAMPEÃO

RUBENS, ÍNDIO E JORDAN CONTRA O BENFICA

O Flamengo realizará, na tarde de hoje, no estádio da Gávea, um ensaio coletivo, com o qual encerrará seus preparativos para o encontro de domingo próximo no Maracanã, quando enfrentará o campeão de Portugal, o Sport Club de Lisboa Benfica.

No treino desta tarde é esperado o reaparecimento de Jordan, Rubens e Índio, que por determinação médica foram poupados do ensaio de quarta-feira última.

Os rubroneiros desde quarta-feira que se acham concentrados na estrada da Gávea, sendo a disposição dos craques bicampeões a melhor possível.

CONFIANTE SOLICH

Hoje, pela manhã, estivemos na concentração rubroneira, quando tivemos oportunidade de palestrar demoradamente com o técnico Fleitas Solich. O preparador guarani está confiante quanto ao desempenho da equipe, no prêmio de domingo, ainda mais que desta vez ela se apresentará na cancha em toda a sua plenitude técnica. Os problemas de ordem física que o afilgiam já foram resolvidos pelo Dr. Paulo de São Thilgo, deixando-o, deste modo, completamente descançado quanto ao quadro que mandará para a cancha.

PELEJA SENSACIONAL

O que se pode concluir das palavras ditas pelos jogadores rubroneiros à nossa reportagem é que o encontro Flamengo x Benfica será dos mais sensacionais.

De nenhum ouvimos uma frase que denotasse excesso de confiança. Todos dizem que ao o fato do técnico adversário chamar-se Otto Gloria, já é uma antecipação da dureza do "match", pois é sabido que o preparador brasileiro sempre formou equipes combativas e que se empregam com o máximo ardor durante os noventa minutos da pugna.

Jaime de Almeida, auxiliar de Solich, por exemplo, falou-nos com muito entusiasmo do jogo de domingo, e disse-nos que na Gávea não existe excesso de confiança, pois que o Benfica se apresenta com altas credenciais, e que só a presença de Otto Gloria na direção da equipe adversária valia como uma advertência sobre o valor do esquadro luso. Disse-nos ainda, em que pese todo o valor do Benfica, acreditar numa grande exibição do Flamengo, e porque não dizer na vitória, uma vez que o quadro se apresentará completo na cancha, o que não ocorreu nos encontros com o Nacional.

CONT. NA 7.ª PAG. DO 2.º CAD.



SURPREENDENTE, A VITÓRIA DO ICARAI SOBRE AS "ESTRELAS" DO FLUMINENSE, ATE ENTÃO INVICTAS — Sensacional e surpreendente foi a rodada de ontem, do Torneio "Armando Albano". Isso por que nada menos do que dois líderes perderam. Assim é que tivemos a vitória das "estrelas"

do Icarai que surpreenderam as tricolores no final, com a contagem de 4X3. No outro encontro que reuniu as "estrelas" do Flamengo e do Botafogo, as moças da Gávea, fazendo alarde de todo o seu conjunto e técnica, venceram as botafoguenses por 4 X 40. Do Icarai é a jogadora Zombinho que vemos acima



O zagueiro Pavão, uma das principais peças da defensiva rubroneira, em quem a torcida bicampeã muito confia no prêmio de domingo próximo frente ao Benfica

A 12.ª VITÓRIA

DA PORTUGUESA EM GRAMADOS DA EUROPA

BESANSON, 17 (United Press) — O time de futebol da Portuguesa, do Rio de Janeiro, venceu por dois a um ao Al Besanson, da Segunda Divisão, numa partida pouco interessante jogada hoje à noite, nesta cidade.

Todos os gols foram marcados no segundo tempo no qual os cariocas, melhorando a sua atuação que foi bastante superior à do primeiro período, coordenaram o seu trabalho e lançaram muitos ataques perigosos contra o último reduto dos locais.

PORTUGUESA: Marujo; Miguel e Alfredo; Aroldo, Enrique e Mário; Lúcio, Denoni, Guilherme, Pedrinho e Baduca.

BESANSON: Lorus; Fiori e Rossi; Renee Alpesteg, Vauflery e Planter; Leon Alpesteg; Amar, Mille, Gaffonierch e Jacques.

Durante o primeiro tempo, que não houve gols, os dois quadros se dedicaram a fazer uma demonstração de habilidade individual e manejo da bola.

No segundo tempo, logo de saída, os brasileiros passaram a atacar com violência o arco dos locais. Aos dois minutos Aroldo organizou uma investida e passou a Baduca que anotou o primeiro gol para os cariocas.

Responderam os franceses aos ataques e conseguiram empatar aos 12 minutos, Mário cometeu um foul contra Jacques

dentro da área penal. Amar executou a falta isto é, bateu o tiro penal e igualou a contagem de um a um.

Aos 16 minutos, quando os jogadores da Portuguesa atacavam, houve uma falta de um francês perto da grande área. Aroldo bateu a falta passando a Pedrinho que num sem-pulo enviou a pelota às redes dos locais (Dois a um).

O AMÉRICA NÃO TOCARÁ EM BUENOS AIRES

Estão tranquilizados as famílias dos jogadores e dirigentes do América. É que os rubros estão retidos em Santiago, e não em Buenos Aires, como diziam em primeiras notícias. O clube deverá se dar ainda mais possivelmente, via América, com destino ao Rio de Janeiro, já que a partida contra o Corinthians, programada para amanhã, em São Paulo, acaba de ser transferida. Mas o tempo do América, que se dirigia inicialmente por Santiago e Buenos Aires, foi alterado em face da situação política na Argentina. Dono forma, os rubros regressarão de Santiago até o Rio de Janeiro, ficando apenas em Assunção por algumas horas. Sabendo que o aparelho, que seria retido em Buenos Aires, a fim de propiciar a volta à América em tempo de jogar sábado, em São Paulo, foi o que caiu lamentavelmente nas proximidades de Assunção, em 12 de maio, todos os jogadores do América, que se encontram em Santiago do Chile, recebendo boa acolhida de nossos amigos chilenos.

A NOITE

Rio de Janeiro, sexta-feira, 17 de junho de 1955

JOGO NOTURNO, INIMIGO DO BENFICA



Depois de uma noite menos favorável, a primeira passada pelo Benfica no Rio, Otto Gloria fez motivar os seus pupilos ontem à noite no estádio de São Januário.

Não houve conjunto. Titulares e reservas do campeão de Portugal realizaram mais um treino de saúde para evitar os músculos, reconhecendo a importância do grande número de cartões que foram a São Januário o africano Coluna e o outro africano (branco) Aguiar, ambos muito rápidos e certeiros em seus ataques ao gol.

São jogadores que dominam bem a pelota e a tratam com inteligência, tanto nos passes como nos "shoots" a gol. Neste particular chamaram logo a atenção do grande número de curiosos que foram a São Januário o africano Coluna e o outro africano (branco) Aguiar, ambos muito rápidos e certeiros em seus ataques ao gol.

OTTO GLORIA SENHOR RESPEITADO Desde logo ficou evidenciando que o treinador Otto Gloria tem a equipe na mão, isto é, seus comandados o consideram como um chefe e pelo visto um chefe estimado e obedecido. Ficou bem patente esse sentido de camaradagem.

O goleiro do Benfica é o novo titular do mesmo posto, na seleção portuguesa e esteve ausposicionamento no internacional com a Jugoslávia. No individual de ontem Costa Pereira maneja seguras bolas com grande habilidade e segurança. Parece ser um jogador de largo futuro.

Abordando o problema que seria criado com a convocação dos "estros" nacionais, declarou Chagas que no ano passado as entidades tinham sido prejudicadas com a preparação do selecionado nacional ao mundial. No entanto desta vez tal não acontecerá uma vez que a nossa representação treinará somente pouco mais de um mês, uma vez que todos estão praticamente entrosados, pois representaram recentemente do Pan-americano. Frizamos então que os certames regionais do Rio, São Paulo e Minas estavam em curso e sua paralisação traria

embarras aos seus dirigentes. Respondeu então que não há que tudo fora delineado o ano passado. Voltamos ao assunto afirmando que no Rio o certame está ainda na fase de classificação e que só depois do dia 15 é que a mesma terminará. Retrucou-nos que o seu interesse é o de não prejudicar as entidades filiais da Confederação Brasileira de Basquetebol. E, finalizou declarando que de uma coisa está certo, os jogadores têm que se apresentar à entidade máxima para serem preparados para o sul-americano, na Colômbia.

Deram entrada na secretaria da F. M. B. os pedidos de transferências de Zé Mário, que estava vinculado ao Fluminense, e da "estrela" Aglaê.

Renato Righetto, Léo Melio Newton, Aglaê, foram, indicados pelo assessor técnico

Carlos Chagas, vice-presidente da C. B. B., que fez interessantes declarações à reportagem de A NOITE.



Carlos Chagas, vice-presidente da C. B. B., que fez interessantes declarações à reportagem de A NOITE.

Um dos assuntos predominantes no basquetebol é a convocação dos jogadores para a seleção nacional que nos representará no sul-americano. "A NOITE" já teve oportunidade de transmitir a palavra do Diretor Técnico da C.B.B., Sr. José Simões Henriques, o qual será o preparador do equipo. Hoje, novamente voltamos ao assunto, trazendo desta feita a palavra do vice-presidente dos Interesses Técnicos, Sr. Carlos Chagas.

Depois de uma noite menos favorável, a primeira passada pelo Benfica no Rio, Otto Gloria fez motivar os seus pupilos ontem à noite no estádio de São Januário.

Não houve conjunto. Titulares e reservas do campeão de Portugal realizaram mais um treino de saúde para evitar os músculos, reconhecendo a importância do grande número de cartões que foram a São Januário o africano Coluna e o outro africano (branco) Aguiar, ambos muito rápidos e certeiros em seus ataques ao gol.

AT. SEMOG

INSINUANTE

ESTA FESTEJANDO SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO

ESTA SIM! É QUE É A MAIOR!

45.000 PARES QUE VÃO SER QUEIMADOS POR QUALQUER PREÇO

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBÉM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO.

CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO 199-201

A C. B. D. GANHOU UMA CARAVELA

A delegação do Benfica esteve, ontem à tarde, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, reunida pela diretoria daquela entidade, a fim de apresentar a portuguesa vitória as suas instalações e conversar sobre detalhes do torçao que domingo será iniciado.

Na ocasião, o Sr. Joaquim Bugalho, chefe da delegação profere uma carinhosa saudação, fazendo entrega de uma caravela toda de filigrana. Agradecendo falou o Silvio Pacheco que ofereceu os visitantes com um artístico relógio.



Carlos Chagas, vice-presidente da C. B. B., que fez interessantes declarações à reportagem de A NOITE.